



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS

CONGONHAS - MG

Setembro de 2018



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Reitor

Prof. Kléber Gonçalves Glória

Pró-Reitora de Ensino

Prof. Carlos Bernardes Rosa Júnior

Diretor Geral do Campus

Prof. Joel Donizete Martins

Diretor de Ensino do Campus

Prof. Robert Cruzoaldo Maria

Coordenador do Curso

A definir



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Sumário

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição.....	6
3.2. Contextualização do campus	8
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	10
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	10
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	13
5. OBJETIVOS.....	20
5.1. Objetivo geral	20
5.2. Objetivos específicos.....	21
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	24
6.1. Perfil profissional de conclusão	24
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	25
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	27
8. ESTRUTURA DO CURSO	27
8.1. Organização Curricular	27
8.1.1. Matriz Curricular	29
8.1.2. Ementário	32
8.1.3. Critérios de aproveitamento	92
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	92
8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores.....	92
8.1.4. Orientações Metodológicas	93
8.1.4.1 Práticas de Ensino	95
8.1.5. Estágio.....	95
8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino	102
8.1.7. Atividades complementares.....	103
8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC).....	104
8.2. Apoio ao discente	106
8.3. Procedimentos de avaliação	109
8.3.1. Aprovação	111
8.3.2. Reprovação.....	111
8.4. Infraestrutura	112
8.4.1. Espaço físico.....	112



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4.1.1. Laboratórios de Informática	113
8.4.1.2. Laboratórios Específicos	114
8.4.1.3. Biblioteca.....	114
8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem.....	115
8.4.2. Acessibilidade	116
8.5. Gestão do Curso	116
8.5.1. Coordenador de curso.....	116
8.5.2. Colegiado de curso	117
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	117
8.6. Servidores.....	117
8.6.1. Corpo docente.....	118
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	119
8.7. Comitê de Ética	120
8.8. Certificados e diplomas a serem emitido.....	120
8.9. Equipe de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso.....	121
8.10. Comissão Técnica de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso.....	121
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	122
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	123
11. REFERÊNCIAS	125



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Licenciatura em Letras: Português/Inglês
Título Acadêmico conferido	Licenciado em Letras: Português/Inglês
Modalidade do curso	Licenciatura Plena
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 4,5 anos Máximo: 7
Carga Horária Total	4070
Vagas Ofertadas por processo seletivo	30 vagas anuais
Turno de Funcionamento	Noturno
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de funcionamento do Curso	Av. Michael Pereira de Souza, 3007, Bairro Campinho
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 29 de 13 de julho de 2018,
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento norteador da organização e gestão dos cursos, com vistas a garantir o processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, no *campus* Congonhas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas de Formiga e Congonhas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 *campi*, instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892 define as finalidades dos Institutos Federais:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG oferta ensino verticalizado, da formação inicial e continuada à pós-graduação *stricto sensu*, nas seguintes áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharias.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão “promover educação básica, profissional e superior, nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade” e como visão “ser reconhecida nacionalmente como instituição promotora de educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão” em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (IFMG, 2014). O mesmo PDI traz, ainda, como princípios da instituição:

I - Gestão democrática e transparente;

II - Compromisso com a justiça social e ética;

III - Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural; IV - Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;

V - Verticalização do ensino;

VI - Difusão do conhecimento científico e

tecnológico; VII - Suporte às demandas regionais;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- VIII - Educação pública e gratuita;
- IX - Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI - Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII - Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII - Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública. (IFMG, 2014-a)

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, o IFMG elenca, como princípios orientadores das ações acadêmicas, administrativas e socioculturais a priorização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, a garantia da qualidade dos programas de ensino, pesquisa e extensão, a responsabilidade social, o respeito aos valores éticos, estéticos e políticos, a articulação com empresas e sociedade em geral e a integridade acadêmica (IFMG, 2014-b).

Para alcançar suas finalidades, objetivos e princípios, o IFMG estabelece, como diretrizes (IFMG, 2014-b):

- a) os Projetos Pedagógicos dos Cursos como expressão dos principais parâmetros da ação educativa;
- b) flexibilidade dos componentes curriculares;
- c) oportunidades diferenciadas de integração curricular;
- d) atividades práticas e estágio;
- e) fomento à adoção de metodologias de ensino inovadoras;
- f) integração da pesquisa, da extensão e do ensino;
- g) incorporação de estratégias de fomento ao desenvolvimento sustentável e ao cooperativismo nos projetos pedagógicos dos cursos.

O IFMG é, pois, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi. Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFMG busca o desenvolvimento dos recursos humanos nas regiões do estado em que se insere.

3.2. Contextualização do campus



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Conforme a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFMG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais) tem por finalidade e características ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, objetivando a geração de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. Além disto, deve realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais e a preservação do meio ambiente.

A história do Instituto Federal Minas Gerais – *Campus* Congonhas, começa pela criação da Escola Técnica de Ouro Preto, por iniciativa dos professores José Barbosa da Silva e José Carlos Ferreira Gomes. Esta escola funcionava em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com o objetivo de formar mão de obra capacitada para atender à demanda da região central do estado de Minas Gerais e também de outros estados. A escola foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1944 sendo, em 1959, elevada à condição de autarquia federal, passando a denominar-se Escola Técnica Federal de Ouro Preto. Em 13 de novembro de 2002 a Escola Técnica Federal de Ouro Preto transforma-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET-OP), implantando nos anos seguintes seus primeiros cursos superiores de tecnologia.

Por iniciativa do governo federal, visando atender à demanda do mercado por mão-de-obra qualificada, em 2005 foi lançado o plano de expansão da rede de Ensino Técnico e Tecnológico, com a criação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) unidas aos CEFET já existentes, visando uma ampliação da abrangência geográfica da rede. Assim, foi criada a UNED Congonhas, vinculada ao CEFET-OP, instalada em 2006, sendo o seu funcionamento autorizado na data de 28 de dezembro de 2006, pela Portaria nº 2.024, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2006 na edição de número 249. Inicialmente a UNED Congonhas funcionou em caráter provisório em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Congonhas, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira localizada no bairro Dom Oscar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Em 29 de dezembro de 2008, foi promulgada a Lei número 11.892, publicada na edição número 253 do Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, que dá origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Com isso, o CEFET Ouro Preto e a UNED Congonhas passam a integrar o IFMG, juntamente com os CEFET's São João Evangelista, Bambuí e sua UNED Formiga. Após este momento, outros *campi* foram implantados pelo IFMG, como Betim, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Governador Valadares, Ouro Branco, entre outros.

No *campus* Congonhas, atualmente, são oferecidos os seguintes cursos:

- Técnico em Mecânica nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Edificações nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Mineração nas modalidades integrado e subsequente;
- Licenciatura em Física;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Mecânica.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Congonhas, conhecida historicamente como “A cidade dos profetas”, está localizada na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte, e Microrregião de Conselheiro Lafaiete, de acordo com os dados do IBGE. É uma cidade limítrofe com os municípios de Belo Vale, Jeceaba, São Brás do Suaçuí, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Ouro Preto. A cidade é tombada pela UNESCO, como patrimônio histórico da humanidade. Isso atrai turistas de diferentes regiões do Brasil e do mundo, sobretudo devido ao fato de ser o celeiro da obra Barroca em Minas Gerais. Em outras palavras, Congonhas é campo fecundo para estudos linguísticos, literários, históricos e culturais, de maneira geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Não há, em nenhum dos municípios limítrofes, seja na modalidade pública ou particular, a oferta do curso de Letras. Desse modo, o cidadão que pretende se licenciar em Letras precisa se deslocar às universidades mais próximas, situadas em Belo Horizonte (a cerca de 75km de Congonhas – UFMG); Mariana (aproximadamente 70km de Congonhas – UFOP) ou São João del Rei (localizada a 106km de Congonhas – UFSJ). Isso posto, a oferta da Licenciatura em Letras no IFMG-Congonhas possibilitará formação pública à população que, a partir de então, precisava se deslocar ou até mesmo se mudar da região para estudar.

O curso de Licenciatura em Letras possibilita ao jovem egresso do Ensino Médio a oportunidade de se especializar em Língua Materna, Língua Estrangeira e suas Literaturas. Além desse público, o curso possibilita formação em nível superior para inúmeros professores que já atuam no primeiro ciclo do nível fundamental (antigo primário), tanto nas redes públicas (esferas municipal e estadual) quanto na rede privada. Isso contribui, indubitavelmente, para a melhoria nos índices educacionais da região. Ainda em relação ao público do curso, há inúmeros professores de inglês, com formação extraoficial (aqueles que dominam o idioma por terem estudado em cursos livres ou por terem morado no exterior), que necessitam regularizar sua situação como docentes. Para tanto, é necessário que façam o curso superior em Letras.

Diante disso, o curso de Letras – Licenciatura Plena em Português/Inglês resume-se a atender: a) estudantes egressos do Ensino Médio; b) professores que já atuam em nível fundamental; c) professores de língua estrangeira com formação extraoficial. Quanto ao campo de trabalho, além das escolas de ensino regular e escolas de idiomas, o egresso poderá atuar na área de turismo, com tradução e comunicação com o setor turístico presente em virtude das características históricas da cidade e da região.

Atualmente, no que diz respeito às graduações, o IFMG-Congonhas oferece os cursos de bacharelado em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, além da Licenciatura em Física. Apesar de a Licenciatura já configurar no rol de cursos oferecidos pela instituição, todos os cursos pertencem à grande área de “exatas”, o que limita as possibilidades de escolha para alunos que, por um motivo ou por outro, não podem ou não querem sair da região para estudar. A implantação do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês será, portanto, uma oferta que democratiza a escolha em, pelo menos, dois opostos: estudos exatos x estudos humanos e linguísticos.

Em pesquisa feita pela Direção do IFMG-Congonhas, com escolas e centros educacionais da Microrregião, 65 entidades responderam sobre a possibilidade de oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês: 77% dos respondentes gostaram da proposta, concordando com o argumento de que o curso é uma oportunidade para alunos e professores da região; 14% afirmaram que há demanda e interesse pelo curso; 5% acredita que o curso terá boa aceitação na região e apenas 4% acreditam que talvez não haja demanda, embora reconheça que essa é mais uma oportunidade para a população.

A “realidade-imediata” dos docentes de Línguas que já atuam no IFMG-Congonhas tem mostrado, empiricamente, que os alunos dos cursos integrados e superiores que já são oferecidos na instituição apresentam grande defasagem no que diz respeito ao domínio das habilidades básicas de linguagem. Esses discentes, formados em sua maioria pelas instituições presentes na Microrregião onde se situa Congonhas, apresentam dificuldades na compreensão dos fenômenos linguísticos da Língua Materna, quiçá a Língua Estrangeira. De modo geral, eles ignoram aspectos culturais da linguagem, seja na modalidade escrita ou falada.

No que diz respeito às habilidades de cunho gramatical, há uma tendência às prescrições normativas, decerto importantes, mas ainda assim em uma superficialidade que não garante a esses estudantes o grau de letramento desejável a um estudante de qualquer idade ou esfera econômica e social. É necessário, urgentemente, que esses estudantes formados na região do Alto Paraopeba estejam em contato com a multiplicidade e possibilidades de usos e variedades linguísticas presentes em nossa cultura. Somente dessa forma haverá conscientização linguística e diminuição do preconceito em suas mais variadas esferas. Finalmente, em relação às habilidades de leitura, os alunos, em todos os níveis e modalidades atualmente oferecidos pelo IFMG-Congonhas, apresentam dificuldades em interpretação de textos. Muitos apresentam, inclusive, deficiência na decodificação do que é lido.

Uma maneira de atuar na formação desses jovens é contribuindo na formação daqueles que formam esses alunos, qual seja: a oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

oportunidade de equalizar o acesso às teorias e práticas de estudo de linguagem, homogeneizando ou ao menos oportunizando que todos, professores e alunos da região, possam compreender os fenômenos linguísticos e culturais, aplicando-os em prol de uma comunicação justa e eficaz nas mais diferentes esferas de interação social.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

De acordo com o PDI, o modelo de gestão adotado pelo IFMG busca garantir o controle e a uniformização da qualidade do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão ofertados pela Instituição diante da pluralidade de culturas e diversidade de paradigmas existentes entre as suas diversas unidades. Assim, sustentado pelo tripé pessoas, tecnologias e processos, o IFMG busca desde sua criação estreitar as diferenças e distâncias entre suas unidades.

O PDI destaca ser fundamental para a melhoria da qualidade das ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, a definição de estratégias para expansão de oferta de vagas, obtenção de uma maior eficácia institucional, efetividade acadêmica e social, além da prática do papel de responsabilidade socioambiental. O IFMG prima por uma organização didático pedagógica da Instituição com base na integração da pesquisa, ensino e extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar as estratégias e atividades voltadas para fomentar a criatividade empreendedora e o desenvolvimento de inovação tecnológica, salientando e fomentando as importantes questões da iniciativa, autoatualização, motivação, desenvolvimento do espírito de liderança e do empreendedorismo como quesitos essenciais para a formação do egresso.

No que tange as políticas de ensino, o PDI descreve que o IFMG desenvolve estratégias que possibilitam a minimização das graves limitações na formação verificadas nos alunos oriundos das escolas públicas, dado que o IFMG, visando atingir suas finalidades institucionais, adota os níveis máximos das cotas estabelecidas pelas políticas federais de ações afirmativas referentes ao acesso aos cursos ofertados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A rápida expansão da Instituição, conjugada à consistente política de inclusão, impõe que sejam priorizadas ações que objetivem a manutenção e o aprimoramento da qualidade do processo ensino-aprendizagem em todos os níveis e modalidades. Dentre as ações do PDI destacam-se:

- a) desenvolvimento de políticas de combate à evasão e retenção;
- b) disponibilização e melhoria dos ambientes acadêmicos e dos instrumentos necessários à evolução do processo de ensino-aprendizagem;
- c) expansão e modernização da infraestrutura física das bibliotecas e a otimização dos serviços prestados pelas bibliotecas, expandindo o acesso às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais;
- d) promoção da Educação a Distância como estratégia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- e) promoção do treinamento e adoção de metodologias modernas e inovadoras de ensino;
- f) fortalecimento e aperfeiçoamento dos programas de monitoria, tutoria e acompanhamento pedagógico, com incorporação de tecnologias digitais e de metodologias de ensino a distância, com a finalidade de minimizar a deficiência dos alunos ingressantes, notadamente daqueles oriundos de escolas públicas e em situação de vulnerabilidade social;
- g) formulação e implementação de um sistema de avaliação interna e externa dos projetos pedagógicos implantados e da qualidade final dos cursos;
- h) formulação, implantação de estratégias de qualificação e avaliação da política de capacitação para o corpo docente e administrativo, alinhando-as com a busca do cumprimento da missão e da visão institucionais;
- i) ampliação do número de estudantes que participam de Programas de Mobilidade Acadêmica, nacionais e internacionais.

Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. Através da extensão ocorre a difusão, a socialização e a democratização dos conhecimentos acadêmicos e tecnológicos, oportunizando uma relação dialógica com a comunidade. Assim a Extensão é entendida como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e de pesquisa, em resposta às demandas da população da região de seu entorno, viabilizando a relação transformadora entre o IFMG e a sociedade. É o espaço privilegiado que possibilita o acesso aos saberes produzidos e experiências acadêmicas, que reconhece os saberes populares e de senso comum, que aprende com a comunidade e que produz novos conhecimentos a partir dessa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

troca, em prol da formação de um aluno/profissional cidadão, habilitado a buscar a superação de desigualdades sociais.

A pesquisa básica e aplicada do IFMG é desenvolvida de forma indissociável do ensino e extensão na busca de soluções tecnológicas e/ou sociais. Essa política pretende conduzir ao conhecimento, criatividade, raciocínio lógico, iniciativa, responsabilidade e cooperação, respondendo as demandas da sociedade em que os *campi* estão inseridos.

Como política de pesquisa, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa com destinação de bolsa de pesquisa na categorias: PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos de graduação); - PIBITI (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para alunos dos cursos de graduação); - PIBIC-Jr (Bolsa de Iniciação Científica para alunos dos cursos técnicos e ensino médio); - PIBITec (Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico para alunos dos cursos pós-ensino médio).

A distribuição dessas bolsas se dá por meio de editais lançados pelos *campi* e reitoria, avaliadas pelo Comitê Institucional de Avaliação de Projetos constituído por professores doutores e membros externos. As bolsas são ofertadas aos projetos mais bem classificados. A seleção dos alunos bolsistas é feita criteriosamente pelo coordenador do projeto. O acompanhamento é realizado pelos representantes da pesquisa dos *campi*, por meio de relatórios mensais e apresentação dos resultados na Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* e no Seminário de Iniciação Científica do IFMG e dos *campi*, através de resumo expandido, publicação de Anais, pôster e/ou apresentação oral, aos avaliadores “ad hoc” e pesquisadores do CNPq.

Além disso, cabe destacar que o IFMG disponibiliza anualmente recursos para pesquisa aplicada. O acompanhamento dos projetos se dá através dos representantes da pesquisa, no *campus*, e o setor de pesquisa, na reitoria, com a apresentação de relatório técnico e financeiro parcial e final.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia. As pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais. O NIT realiza um diagnóstico de novas tecnologias que estão sendo propostas em cada projeto. A partir da identificação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

de uma possível patente, o Núcleo acompanha o desenvolvimento do projeto e orienta o pesquisador nos procedimentos para manter em sigilo a tecnologia que está em fase de desenvolvimento. Com o monitoramento do projeto o NIT tem condições de acompanhar e orientar o pesquisador nas diferentes fases para proteção da tecnologia.

Considerando os docentes com formação na área de Letras e Educação que já compõem o quadro do IFMG-Congonhas, bem como os incentivos à prática de pesquisa, ensino e extensão pela instituição, já há atividades voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Muitas dessas atividades foram desenvolvidas com os docentes já vinculados ao *campus*. Algumas delas, porém, foram desenvolvidas em outros momentos de sua trajetória profissional. Esse dado, no entanto, não traz ônus, mas bônus, pois reflete a experiência dos docentes, acumulada ao longo de sua atuação profissional:

PESQUISA:

- “O nome dos poetas populares”: um estudo bio e bibliográfico de escritores populares da Região do Alto Paraopeba.
- A aprendizagem escolar a partir de experimentos: construindo diferentes perspectivas sobre o Ensino de Física.
- A avaliação das aprendizagens sob a ótica de docentes e discentes de cursos de formação docente em Portugal.
- Literatura e Ditadura Militar: uma leitura da obra *Trevas no paraíso: histórias de amor e guerra nos anos de chumbo*, de Luiz Fernando Emediato.
- A concordância verbal em construções com o “se apassivador” em presença de substantivos e/ou pronomes plurais.
- A importância do Ensino de Educação Física na Educação Infantil: práticas e reflexões.
- Anglophone cultures through television programs.
- A questão da água na avaliação de impactos ambientais da construção de usinas hidrelétricas.
- A redação no Enem e a construção da cidadania.
- A rua e a areia no romance “Capitães da areia”, de Jorge Amado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- A variação linguística na concordância nominal: análise de casos na fala nativa do Rio de Janeiro.
- As novas configurações do Ensino Superior: uma análise da situação dos Tecnólogos.
- Caracterização de um gênero de discurso diplomático: as intervenções dos representantes permanentes do Brasil, da Espanha e da França no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU).
- Conservação e Organização do Acervo Documental do CENTEV-UFV.
- Descrição do Português e Análise Sociolinguística.
- Deslocamentos subjetivos na sensibilização para Libras em curso de formação de professores e profissionais ouvintes.
- Elaboração de materiais didáticos multissensoriais para o ensino de Física para surdos.
- Entre a canção e a poesia: textos em novas configurações na sala de aula.
- Estrategias discursivas del discurso diplomático: un análisis de tres intervenciones de España en la ONU.
- Formación profesional en Educación Física: Tensiones curriculares entre licenciatura y bachillerato.
- Imprensa e opinião pública no Brasil Império: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842).
- Imprensa e política: espaço público e cultura política na província de Minas Gerais (1828-1842).
- Lazer e atuação profissional: análise do perfil dos profissionais do SESC/MG de Bom Despacho-MG.
- Lazer e formação profissional: um estudo sobre licenciaturas e bacharelados em educação física.
- Leitura Literária: uma abordagem do romance “Flores azuis”, de Carola Saavedra, na perspectiva da enunciação.
- Los abrazos de las asignaturas en la enseñanza secundaria brasileña.
- Memórias e histórias sobre a infância.
- O discurso institucional na iniciação científica e tecnológica.
- O gênero “item de avaliação” nos livros didáticos de Física e Matemática: confluências normativas.
- O item como gênero do discurso: contribuições das Ciências do Léxico.
- O olhar estrangeiro de Tarsila do Amaral sobre a cultura brasileira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- O poder da escrita, a escrita do poder: estilo, forma (construção composicional) e encenação nos romances brasileiros contemporâneos “A tradutora”, de Cristóvão Tezza e “Quarenta dias”, de Maria Valéria Rezende.
- Orpheus Descending: análise do processo de uma tradução.
- Percepções de aprendizes de Inglês Língua Estrangeira sobre Tarefas de Enfoque Gramatical Realizadas online.
- Quem contra quem? Uma leitura comparativa entre “Pai contra mãe”, de Machado de Assis e “Liquidação”, de Marcelino Freire.
- Relações de Trabalho e Políticas Energéticas: histórias de trabalhadores da Eletrotécnica (Itumbiara/GO).
- Semiótica, éthos e gêneros do discurso nas canções-poemas da intérprete Maria Bethânia.
- Terminologia em Libras aplicada à área de química: construção de um glossário científico para o ensino de química.
- Textos em Língua Portuguesa: uma análise sobre as palavras polissêmicas e a leitura dos surdos.
- Three Instances of Empowerment: Sojourner Truth, Zora Neale Hurston and Alice Walker.
- Valência dos verbos de vitória e derrota em português falado.

EXTENSÃO

- Como ser um bom aprendiz de Língua Estrangeira
- Curso de Libras – nível intermediário
- Curso inicial de Língua Francesa
- Curso Coeso – Pré-enem de Língua Portuguesa, Literatura e Redação
- Educação Profissional Técnica e Tecnológica: a serviço da inclusão
- Ensino de Física para surdos
- Ensino de português como segunda língua para surdos
- Meios de comunicação alternativos no campus Congonhas: A hora do Alto Paraopeba - diário digital
- Preparatório para o TOEFL – Anual
- Preparatório para o TOEFL 2. English Club



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

OUTROS TRABALHOS RELEVANTES PARA O CURSO

Orientações:

- A construção do ethos nas narrativas de si em blogs de surdos oralizados.
- A Estilística na Música de Caetano Veloso.
- A linguagem jurídica obsta ao cidadão o acesso ao direito.
- A Música na Educação Infantil.
- Abordagem Sociolinguística para verbos ditos intransitivos.
- Estratégias de Intertextualidade e Persuasão nas Propagandas.
- Leitura e Inclusão Social.
- Literatura: A Influência dos Contos de Fadas no Desenvolvimento Infantil.
- Monitoria de Língua Portuguesa II
- Monitoria de Língua Inglesa I
- Monitoria de Língua Inglesa II
- Monitoria de Língua Inglesa III
- Monitoria de Língua Portuguesa I
- Monitoria de Língua Portuguesa III
- O perfil feminino na obra de Chico Buarque.
- Papéis Temáticos em Verbos Incoativos em Português.
- Política de Inclusão de Estudante Surdo: Análise de Caso em Betim - MG.
- Português Instrumental do Curso Superior em Engenharia Mecânica.
- Programa Institucional de Monitoria e Tutoria do Instituto Federal de Minas Gerais - câmpus Congonhas.
- Semiótica na Propaganda: Estratégias de Persuasão nas propagandas da revista Veja.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia da mineração.
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia em edificações.
- Uso de materiais táteis para o ensino de astronomia para deficientes visuais e auditivos

Grupos de pesquisa:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Grupo de Estudos de Cognição de Aprendizizes Surdos
- Grupo Mineiro de Pesquisa em Estudos Lexicológicos
- Grupo de Pesquisa sobre o Discurso Institucional na Iniciação Científica e Tecnológica
- Poesis: Grupo de estudos de Poesia, Cultura e Sociedade

As diferentes atividades de pesquisa, extensão e orientação, bem com a participação em grupos de pesquisa, são de extrema relevância para o enriquecimento do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Atividades dessa natureza geram ganhos em diferentes domínios: os docentes, que acumulam experiência; os discentes, que têm possibilidade de ampliar seus conhecimentos com atividades para além dos domínios de formação tradicionais; e a instituição, que devolve à sociedade os resultados concretos de suas ações. Essas atividades podem, por exemplo, render publicações, o que é capaz de dar visibilidade não apenas ao curso, mas a todos aqueles que dele participam.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Licenciatura em Letras: Português / Inglês do IFMG – Congonhas é possibilitar a formação de professores competentes em Línguas Portuguesa e Inglesa para atuarem na Educação Básica. Da mesma forma, o curso pretende formar pesquisadores aptos a atuarem nas mais diferentes áreas dos estudos linguísticos e literários. Paralelamente, o curso possibilita a formação de revisores, redatores, tradutores e intérpretes tanto em Língua Materna, quanto em Língua Estrangeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5.2. Objetivos específicos

O curso de Letras visa à formação do professor de Línguas Portuguesa e Inglesa que tenha como eixo orientador de sua prática a linguagem, capacidade complexa própria do homem em interação. Pretende formar profissionais competentes, em termos de pesquisa, informação e autonomia, capazes de lidar de forma sistemática, reflexiva e crítica com temas e questões relativos a conhecimentos linguísticos, literários e pedagógicos, em diferentes contextos de oralidade e escrita.

O conjunto de conhecimentos e práticas do curso estão agrupados em três áreas integradoras, quais sejam: estudos linguísticos, estudos literários e estudos pedagógicos. Esses conhecimentos integrados devem formar profissionais capazes de:

- Analisar as manifestações linguísticas “em contexto”, de modo a descrever criticamente fenômenos linguísticos relevantes e seus efeitos de sentido.
- Apropriar-se de forma crítica das diferentes linguagens, com ênfase na linguagem verbal nas suas modalidades escrita e oral, bem como em diferentes meios semióticos.
- Assumir um compromisso ético com a educação, compreendida como atividade criativa, crítica e interacionista.
- Atender adequadamente às necessidades das diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional/etária.
- Atuar na organização e na gestão de espaços escolares formais e não formais, exercitando os direitos humanos e as políticas ambientais e inclusivas.
- Compreender a formação docente como prática reflexiva e contínua, à qual se integra a necessidade de superar a rotinização de ações.
- Compreender as diferentes situações de uso da(s) língua(s) e literatura(s) estudada(s), assim como o processo de ensino-aprendizagem da(s) mesma(s), de modo a aplica-las nos diferentes campos de atuação do profissional de Letras.
- Compreender as literaturas no que tange a seus aspectos históricos, políticos, artísticos, culturais e multidisciplinar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Compreender e aplicar as diferentes estratégias de avaliação, seja ela qualitativa ou quantitativa, desmistificando o senso comum do “avaliar para aprovar ou reprovar”.
- Compreender e usar adequadamente os recursos linguísticos tanto em Língua Portuguesa quanto em Língua Inglesa, no que diz respeito a suas estruturas, funcionamentos e manifestações culturais.
- Compreender e utilizar o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão no desenvolvimento pessoal e na realização das práticas como educador.
- Compreender os conceitos centrais, as ferramentas de investigação, aplicação e avaliação, além da estrutura dos componentes curriculares no contexto da organização curricular do curso, assumindo uma posição autônoma em relação a sua formação acadêmico-profissional.
- Conhecer a Libras, a educação especial e os direitos educacionais de crianças, adolescentes, jovens e adultos no cumprimento de medidas socioeducativas.
- Conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas do pensamento linguístico, literário e pedagógico, de modo a distinguir diferentes ações, metodologias e teorias.
- Conhecer, refletir e aplicar práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a aprendizagem, formação e avaliação discente.
- Conscientizar-se das variedades e variações linguísticas, artísticas e culturais historicamente constituídas e construídas, bem como das significações e aplicações sociais que possuem.
- Considerar as habilidades de dimensão afetiva no exercício profissional, partindo do pressuposto que as habilidades cognitivas estão diretamente relacionadas aos aspectos emotivos dos educandos.
- Constituir uma dinâmica de prática pedagógica capaz de adequar-se e adaptar-se em diferentes demandas sociais, atendendo às necessidades e atualizações permanentes e integradas às comunidades de atuação docente.
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, órgãos, ou empresas públicas ou privadas nos quais venham a atuar, tanto como professores, consultores, revisores de texto, editores ou outras funções afins à área.
- Desenvolver os sentidos crítico e ético, de modo a respeitar as mais diferentes variações culturais, sociais e linguísticas, de modo a integrar esses sentidos em sua prática como futuros educadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Dominar conceitos e conteúdos que são objeto de ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos.
- Elaborar projetos para os diferentes níveis de ensino em que irá atuar, concatenados com os parâmetros curriculares nacionais, com a práxis educativa e demais documentos que fomentam o “fazer pedagógico”.
- Estimular a investigação e o aprimoramento metodológico nos espaços intra e extraescolar, de modo a garantir a compreensão, transmissão e análise linguística crítica.
- Explorar as potencialidades didáticas das ferramentas computacionais e dos gêneros digitais no ensino.
- Favorecer o aprimoramento e enriquecimento do nível de letramento dos alunos, possibilitando o pleno exercício das atividades de interação em sociedade, tanto no campo familiar quanto no campo do trabalho e demais relações sociais.
- Garantir práticas de ensino e aprendizado que sejam contextualizadas, problematizadas, para que se atue de modo multidisciplinar, desenvolvendo o senso crítico, problematizador e pesquisador dos alunos.
- Ler e escrever com proficiência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, conforme os diferentes contextos de usos da linguagem.
- Problematizar a concepção de sociedade, de educação e de ser humano, tornando-os referenciais para a análise e para a prática pedagógica.
- Produzir trabalhos monográficos, artigos científicos, projetos de pesquisa, resenhas, seminários e outros gêneros do discurso da esfera acadêmica, que priorizem os fenômenos de linguagem e produção literária relacionados ao curso.
- Reagir criticamente diante de textos das mais diferentes esferas discursivas, seja como leitor e interprete, seja como redator e revisor desses textos.
- Saber utilizar, com competência, as ferramentas disponibilizadas pela tecnologia, especialmente as da informação e da comunicação, sempre acompanhando seu desenvolvimento, a fim de utilizá-las de forma a contribuir para o ensino e para a pesquisa.
- Utilizar novas tecnologias nas práticas profissionais, independentemente do viés que ela venha adquirir (seja no âmbito do magistério ou no âmbito de atuação técnica).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A formação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês pretende ainda incorporar a interface pesquisa/ensino, afim de formar professores com habilidade crítica bastante para romper os limites estreitos de currículos escolares pré-formatados, indo além das orientações de livros didáticos, resultando em profissionais capazes de, sempre que possível e necessário, comporem seu próprio material didático.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas deve estar preparado para exercer suas funções em conformidade com o exposto na LDB nº 9.394/96, capítulo IV, da Educação Superior, e também com as Resoluções CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 e CNE/CES 18, de 13 de março de 2002 a fim de cumprir o papel social de um profissional qualificado, trabalhar e desenvolver a pesquisa científica e o pensamento crítico-reflexivo e estar apto para lidar com a diversidade cultural brasileira. Assim, esse egresso estará apto a desenvolver seu papel de educador que contribui não apenas com a difusão do conhecimento técnico-científico, mas também com a difusão de valores, habilidades e competências próprias de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Isso posto, ao egresso cabe estabelecer formas de interação que promovam a constituição da identidade e autonomia dos seus alunos da educação básica. Esse profissional ainda deve valorizar as diferenças, como produtora de subjetividade dos seus alunos, compreendendo suas características sociais, culturais e econômicas, de modo a relacionar essas características com suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem.

A partir de sua formação, o egresso será um profissional capaz de criar desafios, problematizar, construir e ressignificar saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e comunicação. Esse egresso deverá ter uma postura de respeito às diferenças étnico-culturais. Isso quer dizer que o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês deverá valorizar as características regionais não apenas no âmbito linguístico, como também no que diz



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

respeito às identidades culturais, educação ambiental, pessoas com necessidades especiais, dentre todos os outros elementos que constituem a sociedade, inclusive dentro do âmbito ibero-americano.

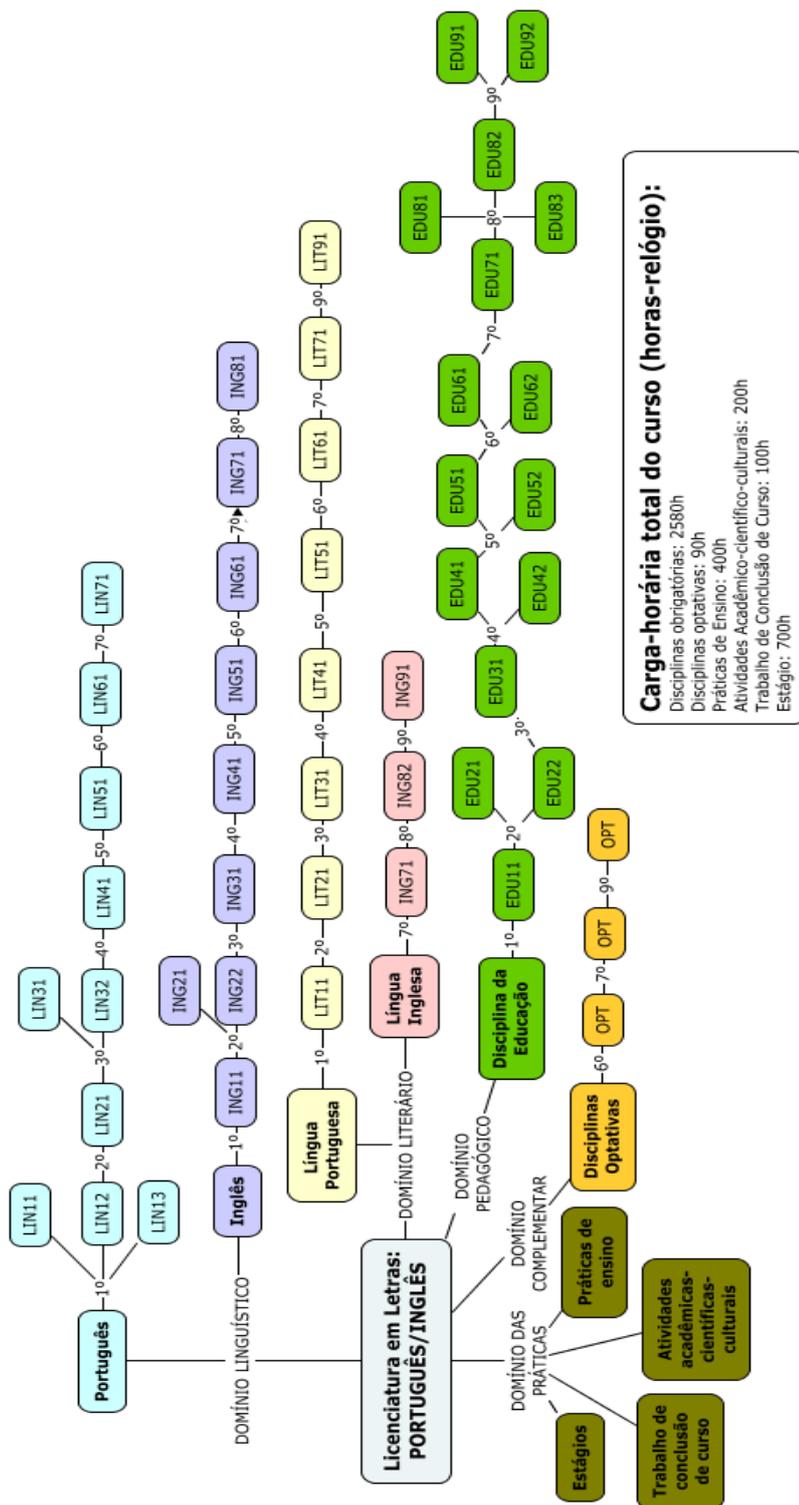
6.2. Representação gráfica do perfil de formação

A figura 1 apresenta a representação gráfica-visual do perfil de formação do estudante de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br



(Figura 1: Organização visual do perfil de formação do estudante de Letras do IFMG-Congonhas. Fonte: Equipe de Docentes de Letras.)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG. Para ingressar no Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial. O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é projetado em três grandes áreas, além de atividades práticas, quais sejam: área de Línguas e Linguística (Português e Inglês); área de Literaturas (em Línguas Portuguesa e Inglesa) e área de educação (Disciplinas pedagógicas), além de estágios, práticas de ensino, trabalho de conclusão de curso e atividades acadêmicas-científicas-culturais, totalizando 4070 horas-relógio, conforme a Resolução CNE/CP nº2, de 1º de junho de 2015, o Ofício nº 304/2017/SE/CNE-MEC, de 11 de maio de 2017, e o Parecer CNE/CES nº263/2009, de 03 de setembro de 2009.

Durante o curso, o aluno deverá optar por, no mínimo, três disciplinas optativas, totalizando 90 horas-relógio da carga-horária total do curso. Essas disciplinas contemplam a flexibilidade e interdisciplinaridade, quais sejam: Alfabetização e Letramento, Cultura brasileira e africanidades, Libras III, Linguagem e ficção científica, Literatura e cinema, Literatura e Ditadura militar, Literatura e leitura dramática, Literatura surda, Literatura em Língua Inglesa escrita por mulheres, Panorama de Literaturas Africana em Língua Portuguesa, Reading Shakespeare e Revisão de textos. Dentre as disciplinas obrigatórias, o caráter flexível e interdisciplinar também se faz presente em diversas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

disciplinas, como Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem Escolar e Literatura e sociedade. O curso foi dividido em 9 períodos letivos, conforme organização curricular apontada na seção seguinte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.1. Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias						
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
1	COLLETR.001	Estudos introdutórios de fonética e fonologia	30			
1	COLLETR.002	Gramática normativa	60			
1	COLLETR.059	História da educação	30			
1	COLLETR.003	Introdução à leitura literária I: Prosa	60			
1	COLLETR.004	Leitura e produção de textos acadêmicos	60			
1	COLLETR.005	Língua inglesa I	60			
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
2	COLLETR.008	Fundamentos de pronúncia em língua inglesa	60	COLLETR.005 - Língua inglesa I		
2	COLLETR.009	Instrumentos de avaliação da aprendizagem escolar	30			
2	COLLETR.010	Introdução à leitura literária II: Poesia	60			
2	COLLETR.011	Língua inglesa II	60	COLLETR.005 - Língua inglesa I		
2	COLLETR.012	Panorama de estudos da linguagem	60			
2	COLLETR.029	Tecnologias digitais aplicadas ao ensino	30			
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
3	COLLETR.023	Análise do discurso	60			
3	COLLETR.018	Didática geral	60			
3	COLLETR.007	Estrutura e funcionamento da educação básica	30			COGFISI.151 - Estrutura e funcionamento da Educação Básica
3	COLLETR.013	Língua inglesa III	60	COLLETR.011 - Língua inglesa II		
3	COLLETR.006	Sociologia da educação	30			COGFISI.006 - Conhecimentos em sociologia da educação / COGFISI.157 - Sociologia da educação
3	COLLETR.017	Teoria da literatura	60			
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
4	COLLETR.024	Didática e metodologia do ensino de inglês	30			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4	COLLETR.060	Educação, cultura e diversidade	30			
4	COLLETR.019	Estudos da significação	60			
4	COLLETR.020	Língua inglesa IV	60	COLLETR.013 - Língua inglesa III		
4	COLLETR.021	Literatura e sociedade	60			
4	COLLETR.016	Psicologia da educação	60			COGFISI.005 - Conhecimentos em psicologia da educação / COGFISI.158 - Psicologia da educação
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
5	COLLETR.025	Libras I	60			
5	COLLETR.026	Língua inglesa V	60	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
5	COLLETR.014	Linguística textual	60			
5	COLLETR.015	Morfossintaxe da língua portuguesa	60			
5	COLLETR.027	Panorama da literatura em língua portuguesa I	60			
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
6	COLLETR.039	Didática e metodologia do ensino de literatura	30			
6	COLLETR.030	Libras II	60	COLLETR.025 - Libras I		
6	COLLETR.031	Língua inglesa VI	60	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
6	COLLETR.022	Morfossintaxe aplicada ao ensino	60			
6	COLLETR.032	Panorama da literatura em língua portuguesa II	60			
6		Optativa	30			
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
7	COLLETR.033	Didática e metodologia do ensino de português	30			
7	COLLETR.036	Introdução às literaturas de língua inglesa	60	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
7	COLLETR.035	Língua inglesa VII	60	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
7	COLLETR.034	Literatura infantil e juvenil	30			
7	COLLETR.037	Sociolinguística	60			
7		Optativa	30			
			270			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8	COLLETR.028	Ciências do léxico	60			
8	COLLETR.038	Currículo e formação profissional	60			
8	COLLETR.042	Ensino de português como língua adicional	60			
8	COLLETR.040	Língua inglesa VIII	60	COLLETR.020 - Língua inglesa IV		
8	COLLETR.041	Literatura em língua inglesa I	60	COLLETR.036 - Introdução às literaturas de língua inglesa		
			300			
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
9	COLLETR.043	Diálogos literários: tradição e modernidade	60			
9	COLLETR.044	Educação inclusiva	60			
9	COLLETR.045	Literatura em língua inglesa II	60	COLLETR.036 - Introdução às literaturas de língua inglesa		
9	COLLETR.046	Políticas educacionais	60			
9		Optativa	30			
			270			

Componente Curricular

Descrição	CH
Atividades Complementares	200
Estágio de observação em Língua Inglesa (a partir do 5º semestre letivo de curso)	100
Estágio de observação em Língua Portuguesa (a partir do 5º semestre letivo de curso)	100
Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I (a partir do 5º e 6º semestre letivo de curso)	100
Estágio supervisionado em Língua Inglesa II (a partir do 5º e 6º semestre letivo de curso)	100
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa I (a partir do 7º e 8º semestre letivo de curso)	150
Estágio supervisionado em Língua Portuguesa II (a partir do 7º e 8º semestre letivo de curso)	150
Práticas de Ensino	403
TCC (Produção de gênero do discurso acadêmico)	100
	1403

Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	2.550
--	--------------



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga Horária em Disciplinas Optativas	90
Componente Curricular	1.403
Carga Horária Total do Curso Licenciatura em Letras - Português/Inglês	4043

Disciplinas Optativas						
PERÍODO	CÓD.	DISCIPLINA	CH	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DISC.EQUIVALENTE
6, 7 ou 9	COLLETR.047	Alfabetização e Letramento	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.048	Cultura, identidade e literatura surda	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.049	Escrita criativa	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.051	Libras III	30	COLLETR.030 - Libras II		
6, 7 ou 9	COLLETR.052	Linguagem e ficção científica	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.053	Literatura e cinema	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.054	Literatura e ditadura militar	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.055	Literatura em língua inglesa escrita por mulheres	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.056	Panorama de literaturas africanas em língua portuguesa	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.057	Reading Shakespeare	30			
6, 7 ou 9	COLLETR.058	Revisão de textos	30			

Caberá ao coordenador de curso apresentar as disciplinas optativas que serão disponibilizadas aos alunos no semestre anterior ao oferecimento, quais sejam: 5º, 6º e 8º períodos. Só serão efetivamente disponibilizadas para matrícula as disciplinas que tiverem, no mínimo, 10 alunos interessados em cursá-la. Serão ofertadas, no máximo, 4 disciplinas optativas por período. A coordenação do curso reserva-se o direito de não abrir turma de disciplina optativa com quantidade de alunos matriculados inferior a 10. Casos excepcionais serão avaliados e deliberados pelo Colegiado do Curso.

8.1.2. Ementário

A seguir, são apresentadas as ementas do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, divididas por semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: COLLETR. 059	Nome da disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Compreender a historicidade do processo de institucionalização da educação no Brasil articulando-o às transformações nas sociedades ocidentais. Refletir sobre a construção de um sistema público de educação brasileira. Analisar o processo histórico de formação das diferentes tendências pedagógicas e como influenciam a educação escolar no Brasil.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conceituar o campo da História da Educação enfatizando seus objetos, fontes de abordagens em correlação às outras disciplinas das Ciências da Educação.• Possibilitar a construção de um olhar histórico sobre a educação escolar brasileira, inserindo-a no contexto das transformações no mundo ocidental.• Refletir historicamente sobre as diferentes experiências educativas no Brasil desde o período colonial até a contemporaneidade.			
Bibliografia básica: <p>GADOTTI, Moacir. História das Ideias Pedagógicas. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos.; OLIVEIRA, João Ferreira.; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>VEIGA, Cynthia Greive. História da Educação. São Paulo: Ática, 2007.</p>			
Bibliografia complementar: <p>FREIRE, Paulo.; ROMÃO, José Eustáquio.; ROSAS, Paulo.; FREIRE, Cristina Heiniger. Educação & Atualidade brasileira. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>PINSKY, Jaime. Cidadania e Educação. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2005.</p> <p>PLAISANCE, Éric.; VERGNAUD, Gerard. As ciências da educação. São Paulo: Loyola, 2003.</p>			

1º período	
Código: COLLETR. 001	Nome da disciplina: ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DE FONÉTICA E FONOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<i>Carga horária total: 35</i>		<i>Abordagem metodológica:</i> Teórica	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH teórica: 30</i>	<i>CH prática: 5</i>		
<p>Ementa: Revisão de conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Fonética articulatória. Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional. O sistema fonológico do português. Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Introdução à aquisição da linguagem.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover uma reflexão sobre os aspectos da fonética e da fonologia da língua portuguesa;• Ampliar a competência linguística do aluno, a fim de reconhecer a importância da fonética e fonologia aplicadas ao ensino da língua portuguesa;• Propiciar o desenvolvimento de uma postura linguística reflexiva no que se refere às questões de ordem fonética e fonológica.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Dicionário de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G.; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. . Para conhecer: Fonética e fonologia do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>SIMÕES, Darcília. Fonologia em nova chave: considerações sobre a fala e a escrita. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2005.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BISOL, Leda (Org.) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: Edipucrs, 2005.</p> <p>CALLOU, D. & LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.</p> <p>CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.</p> <p>KATO, Mary (org.) Gramática do Português Falado. Volume V: Convergências. 2ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.</p> <p>LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio: Jorge Zahar, 2002.</p>			

1º período

Código: COLLETR. 002	Nome da disciplina: GRAMÁTICA NORMATIVA
-----------------------------------	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: Níveis de análise gramatical: sintagmas e paradigmas. Sinais de pontuação. Ortografia. Acentuação gráfica. Crase. Colocação de palavras. Estrutura da palavra. Processo de formação de palavras. Classes de palavras: Substantivos. Adjetivos. Pronomes. Verbos. Advérbio. Preposições. Conjunções.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar morfologicamente unidades e compostos lexicais do português brasileiro.• Aplicar semântica, morfológica e sintagmática às conjunções em português.• Categorizar palavras segundo a classificação tradicional das gramáticas normativas.• Compreender a aplicação dos níveis de análise gramatical.• Compreender os processos ortográficos, segundo as gramáticas normativas.• Relacionar a colocação de palavras com o significado de unidades lexicais nos textos.• Utilizar as regras de acentuação gráfica e crase.• Utilizar crônica e adequadamente os sinais de pontuação.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CUNHA, Celso. & CINTRA, Luís Felipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7.ed. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2015.</p> <p>ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 53.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2017.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo. Gramática Tradicional. História Crítica. São Paulo: Parábola, 2018.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2012.</p> <p>CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 44.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>----- Dicionário de Linguística e Gramática. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>CASTILHO, Ataliba. Nova Gramática do Português Contemporâneo. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. Editora Unesp, 2000.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: COLLETR. 003	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA I: PROSA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: Reflexões iniciais para formulação do conceito de Literatura a partir do tripé autor-texto-leitor na perspectiva da enunciação/encenação. Texto literário e não literário. Trata-se de uma disciplina de efetiva leitura de textos literários em prosa a partir de produções literárias da lusofonia africana, brasileira e portuguesa. Considere-se, ainda, a valorização das intuições de leitor dos alunos na recepção desses textos e possíveis exigências demandadas ao leitor pela criação literária.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Problematizar concepções de texto literário, literatura e o tripé autor-texto-leitor, de modo não aprofundado, a partir das concepções trazidas pelos alunos.• Ler textos literários em prosa de distintas expressões da lusofonia africana, brasileira e portuguesa.• Confrontar intuições leitoras dos alunos com formulações teóricas ligadas à leitura do texto literário.• Compreender a leitura de textos literários como um gesto realizado por sujeitos sócio-historicamente.• Compreender o texto literário como um, entre outros, modos de encenação enunciativa que acolhe diversos discursos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>PRADO, A. Arnoni. A dimensão da noite e outros ensaios. São Paulo: Editora 34, 2004. v. 1.</p> <p>SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 5ª ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo: Perspectiva, 1961.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ABREU, Alexandre Veloso de. A mulher de nanquim. São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2012.</p> <p>BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2013.</p> <p>CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção: São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>HUSTON, Nancy. A espécie fabuladora. Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010.</p> <p>ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: COLLETR. 004	Nome da disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica:60	CH Prática de Ensino:9		
Ementa: Leitura: pressupostos teóricos. A produção de gêneros acadêmicos na modalidade escrita. Desenvolvimento de habilidades de produção e leitura de gêneros textuais acadêmicos, como esquema, resumo, resenha, projeto, relatório de pesquisa, artigo científico e monografia (Trabalhos de conclusão de curso). Aprimoramento da textualidade e do uso da norma culta necessários ao desenvolvimento da produção de gêneros acadêmicos. As normas da ABNT para textos acadêmicos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Ler e produzir esquema, resumo, resenha, projeto de pesquisa, relatório de pesquisa, monografia e artigo científico.• Analisar aspectos relativos à textualidade de textos e gêneros acadêmicos.• Produzir, analisar e reescrever textos e gêneros acadêmicos.• Compreender e aplicar as normas da ABNT na elaboração de textos e gêneros acadêmicos			
Bibliografia básica: <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola, 2005. 116 p.</p> <p>MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliana; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.</p> <p>KOCH, Ingedore. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período			
Código: COLLETR. 005	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA I		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class CD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Class DVD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABRAHÃO, M. H. V. (Org.). <i>Prática de ensino de línguas estrangeiras: experiências e reflexões</i>. Campinas: Pontes, 2004.</p> <p>Dictionary of English language and Culture. Burnt Mill: Longman, 2005.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. <i>English Collocations in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, R. <i>Basic Essential Grammar in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p> <p>WENDEN, Anita. <i>Learner strategies for learner autonomy</i>. Indiana: Prentice Hall, 1991.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: COLLETR. 008	Nome da disciplina: FUNDAMENTOS DE PRONÚNCIA EM LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Introdução aos princípios de fonética e fonologia da língua inglesa; descrição das dificuldades do aprendiz lusófono de língua inglesa; desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e aprimoramento da pronúncia em ILE (Inglês Língua Estrangeira).			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sistema de sons típicos da língua inglesa e o uso do alfabeto Fonético Internacional (IPA) como forma de representação da pronúncia.• Compreender o que leva às dificuldades de pronúncia do aprendiz de ILE (Inglês Língua Estrangeira) e como superá-las.• Explorar as estratégias de aprendizagem de pronúncia da língua inglesa, sobretudo os traços mais tipicamente difíceis para o aprendiz de português brasileiro.			
Bibliografia básica: <p>CHRISTÓFARO, Thaís. Pronúncia do Inglês para falantes de Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>GODOY, Sonia M. Baccari, GONTOW, Marcelino. English Pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English. Rio de Janeiro: DISAL, 2006.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Elementary. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p>			
Bibliografia complementar: <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation Games. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Intermediate. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Advanced. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>TRUDGILL, Peter; HANNAH, Jean. International English: A Guide to Varieties of English Around the World. London and New York: Routledge/Taylor & Francis, 2017. 176pp.</p> <p>UNDERHILL, Adrian. Sound Foundations: Learning and Teaching Pronunciation. MacMillan Education, 2005.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: COLLETR. 009	Nome da disciplina: INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
<p>Ementa: Avaliação: História e conceituação. Problemas denominativos “avaliação x qualificador”. Práticas avaliativas escolares. Relações entre avaliação e gêneros textuais. “Item” e “Questão”: termos-chave para avaliação. Avaliação e Psicometria. Tipos e formatos de itens. Oficina de elaboração de itens. Embasamento teórico-metodológico para análise e elaboração de itens. As teorias linguísticas no planejamento de aulas, avaliações e projetos: autoavaliação e avaliação do docente.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a história e a evolução dos processos avaliativos• Conhecer os tipos e os formatos de itens em contextos escolares• Dominar os aspectos básicos da Psicometria, conformando “item” e “questão”• Produzir itens de acordo com padronizações preestabelecidas			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BROOKE, Nigel; ALVES, Maria Teresa Gonzaga e OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita (Orgs). A avaliação da educação básica: a experiência brasileira. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015.</p> <p>DAMIANOVIC, Maria Cristina. Material didático: elaboração e avaliação. Taubaté: Editora Cabral, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: ArtMed, 2008.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papyrus, 2016.</p> <p>PAQUAY, L.; VAN NIEUWENHOVEN, C.; WOUTERS, P. (Org.). A avaliação como ferramenta de desenvolvimento profissional de educadores. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>PILETTI, Claudino e PILETTI, Nelson. História da educação: de Confúcio a Paulo Freire. São Paulo: Contexto, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código COLLETR. 010	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO À LEITURA LITERÁRIA II: POESIA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: A especificidade do gênero lírico. Elementos do poema: verso e estrofe / sonoridade e ritmo / a imagem poética. Análise, comentário e interpretação do poema. Tendências da crítica de poesia.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver, a partir do trabalho com diferentes manifestações literárias poéticas, a capacidade crítica e analítica para a compreensão e análise desses textos literários;• Oferecer ao aluno o contato com diferentes textos poéticos, a fim de aumentar o repertório de leitura e letramento literário.			
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. PIGNATARI, Décio. O que é comunicação poética? . Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011. VALÉRY, Paul. Variedades . Tradução de Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.			
Bibliografia complementar: BERARDINELLI, Alfonso. Da Poesia à Prosa . Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007. BOSI, Alfredo. (Org.). Leituras de poesia . São Paulo: Ática, 2000. CANDIDO, Antonio. Estudo analítico do poema . 2.ed. São Paulo: Humanitas, 1993. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna . Trad. do texto: Marise M. Curioni; trad. das poesias: Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1991. SECCHIN, Antonio Carlos. Percursos da poesia brasileira – Do século XVIII ao XXI . Belo Horizonte: Autêntica editora, 2018.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: COLLETR.011	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA II		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>GIMENEZ, K. M. P. Contribuições na área de línguas estrangeiras. Londrina: Moriá, 2005.</p> <p>KERNERMAN, Lionel. Password English Dictionary for Speakers of Portuguese. Martins Fontes, 2010.</p> <p>HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2001.</p> <p>WALDER, Dennis. (ed.). Literature in the modern world. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 310 – 315.</p> <p>WENDEN, Anita. Learner strategies for learner autonomy. Indiana: Prentice Hall, 1991.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: COLLETR. 012	Nome da disciplina: PANORAMA DOS ESTUDOS DA LINGUAGEM		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: As concepções clássicas e contemporâneas de linguagem, língua e linguística. Visão geral da história linguística. Linguística da língua e linguística da fala. Elementos internos e elementos externos da língua. Natureza do signo linguístico. Linguística sincrônica, diacrônica e geográfica. A comunicação humana. Teoria dos signos. A língua como objeto de estudo da linguística. A competência linguística. A variação linguística. A mudança linguística. A linguagem em uso. A abordagem do texto. A aquisição da linguagem. A linguística da enunciação.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Ciência da Linguagem.• Estudar a evolução de conceitos e métodos sob um viés histórico.• Familiarizar-se com os diversos campos de estudo pertencentes à Linguística segundo seus respectivos objetivos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística I: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>MARTELOTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>COLOMBAT, Bernard; PUECH, Christian; FURNIER, Jean-Marie. Uma história das ideias linguísticas. Tradução de Jacqueline Léon e Marli Quadros Leite. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>FLORES, Valdir do Nascimento <i>et. al.</i> (orgs.). Dicionário de linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2º período			
Código: COLLETR. 029	Nome da disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Entender os processos de informatização da sociedade com foco no ambiente escolar e as possibilidades e limites do uso dessas tecnologias. Discussão de ferramentas metodológicas para se utilizar tecnologias digitais como ferramentas de ensino-aprendizagem nos contextos de língua materna e língua estrangeira em cursos presenciais e a distância.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir as noções acerca de tecnologia, cultura e informação.• Repensar a produção de material didático digital e o papel do educador nesse processo.• Refletir sobre as implicações das tecnologias digitais na cultura e os impactos das mesmas nos processos de ensino-aprendizagem.• Debater o lugar das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem no Brasil.• Conhecer recursos de tecnologias digitais de acesso aberto que podem ser inseridos em sala de aula.• Discutir o uso de recursos tecnológicos como moduladores dos cursos à distância.• Propor práticas de ensino-aprendizagem em língua materna e língua estrangeira utilizando tecnologias digitais como prática de ensino.			
Bibliografia básica: <p>ARAÚJO, J. (Org.); LEFFA, Vilson J. (Org.). Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.</p> <p>SILVA, Kleber Aparecido da (Org.); ARAÚJO, Araújo. (Org.). Letramentos, discursos midiáticos e identidades: novas perspectivas. 1 ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.</p> <p>SOUZA, Ricardo Augusto de (Org.); et al. Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p>			
Bibliografia complementar: <p>COSCARELLI, Carla Viana. Tecnologias para aprender. 1ed. São Paulo: Parábola, 2016.</p> <p>MORAES, Reginaldo. Educação a distância e ensino superior. São Paulo: SENAC SP, 2010.</p> <p>SARDINHA, Tony Berber. (Org.) et al. Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas “receitas”. São Paulo: McMillan, 2012.</p> <p>STANLEY, Graham. Language Learning with Technology: Ideas for Integrating Technology in the Classroom. n/d: Cambridge University Press, 2015.</p> <p>MILLER, Michelle D. Minds Online: Teaching Effectively with Technology. n/d: Harvard University Press, 2016.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: COLLETR.007	Nome da disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Organização e administração do sistema de ensino brasileiro, seus objetivos, orientações básicas, novos caminhos, os problemas que permeiam o ensino fundamental e médio em sua relação com o contexto histórico, social e político do Brasil.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e analisar criticamente as políticas educacionais, as reformas do ensino e as diretrizes organizativas curriculares concernentes ao sistema escolar brasileiro numa perspectiva histórica;• Refletir sobre a educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;• Desenvolver conhecimentos que possibilitem aos discentes atuarem de forma participativa nas práticas de organização e de gestão da escola e na transformação dessas práticas;• Refletir sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos, bem como as políticas públicas direcionadas à EJA e à temática da diversidade no Brasil;• Refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da educação à distância e sobre as práticas pedagógicas no contexto da EaD.			
Bibliografia básica: <p>LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. SP: Cortez, 2003.</p> <p>MENEZES, J.G.C. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica – Leituras. SP – Ed. Pioneira, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, D.A. (org.) Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABREU, M. Organização da Educação Nacional na Constituição e na LDB. Ijuí: Unijuí, 1999.</p> <p>BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br></p> <p>GHIRALDELLI JR, P. História da Educação. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>CARNEIRO, M.A. LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: COLLETR. 006	Nome da disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
<p>Ementa: Introdução ao pensamento sociológico, abordando: principais conceitos e métodos, problematização e desnaturalização das ideias preconcebidas e de senso comum. Especificidade do olhar sociológico em educação. Apresentação dos sociólogos clássicos e sua contribuição para a discussão educacional. Análises da problemática da educação pela Sociologia da Educação: funcionalismo, meritocracia e reprodução. Relação entre escola, seus sujeitos e seu contexto sociocultural.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender os processos educacionais a partir da contribuição da análise sociológica;- Conhecer as principais teorias sociológicas sobre educação;- Conhecer os principais conceitos, temas e abordagens da Sociologia da Educação Clássica e Contemporânea;- Oferecer subsídios para uma reflexão sistemática sobre a educação escolar a partir do olhar sociológico.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice.; CATANI, Afrânio M. Escritos de educação. 6. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 251p.</p> <p>SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação - 3ª Ed. Editora Autêntica, 2015.</p> <p>RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018. 111 p.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>DUBAR, Claude. "A socialização como incorporação dos habitus". In: DUBAR, C. A Socialização – Construção das identidades sociais e profissionais. 2005. Editora Martins Fontes</p> <p>DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1978.</p> <p>PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da educação do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>QUINTANEIRO, Tânia.; BARBOSA, Maria Lígia O.; OLIVEIRA, Márcia G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.</p> <p>VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 231 p.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: COLLETR. 013	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA III		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Desenvolvimento e consolidação de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ABRAMS, M. H.; GREENBLATT, S. (Ed.). The Norton anthology of English literature. Volume 2. N.Y.: W.W. Norton & Co., 2012.</p> <p>CASHMORE, Ellis, et al. Dictionary of Race and Ethnic Relations. New York: Routledge, 1996.</p> <p>CORNOG, Mary Wood. Merriam-Webster's Vocabulary Builder. Springfield: Merriam-Webster, 2010.</p> <p>MERRIAM-WEBSTER. The Merriam-Webster's Thesaurus. Merriam-Webster, 2005.</p> <p>MURPHY, R. Grammar in Use Intermediate Student's Book. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: COLLETR. 017	Nome da disciplina: TEORIA DA LITERATURA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Estudo das principais correntes teóricas do século XX e seus métodos de leitura interpretativa do texto literário, focalizando a tríade autor-texto-leitor. O autor: Barthes, Agamben e Eco; o texto: Formalismo Russo e New Criticism; o leitor: Estética da Recepção.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender as diversas correntes teóricas de análise do texto literário, de modo a assimilar os principais conceitos e métodos interpretativos da teoria literária;• Compreender o lugar, a importância e as funções da teoria nos estudos da literatura;• Conhecer as principais correntes teóricas literárias com a finalidade de fundamentar sua prática como leitor, crítico e professor de literatura.			
Bibliografia básica: <p>COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.</p> <p>CULLER, Jonathan. Introdução à Teoria Literária. São Paulo: Beca Edições, 1999.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AUERBACH, Erich. Introdução aos estudos literários. (Tradução de José Paulo Paes). São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. (Tradução de Paulo Bezerra). 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>BONNICI, Thomas & ZOLIN Lúcia Osana (Org.) Teoria Literária- abordagens históricas e tendências contemporâneas. Editora da Universidade de Maringá. Maringá: 2009.</p> <p>ECO, Umberto. Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas . 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura: textos dos Formalistas Russos. São Paulo: Editora UNESP, 2013.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período			
Código: COLLETR. 023	Nome da disciplina: ANÁLISE DO DISCURSO		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: A noção de discurso. Língua e ideologia. Discurso e ideologia. Teoria do discurso e análise do discurso. Gêneros e tipos de discurso. Formações discursivas. Gêneros de discurso e cena de enunciação. Sujeitos e atos de linguagem. O papel do sujeito no discurso. Lugar social e lugar do poder nas práticas discursivas. Os modos de organização do discurso. Modalidades argumentativas e regimes enunciativos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Análise do Discurso.• Estudar a evolução de conceitos das principais teorias do discurso e seus respectivos métodos sob um viés histórico.• Familiarizar-se com os diversos campos de estudo no Brasil e no exterior pertencentes à Linguística do discurso segundo seus respectivos objetivos.			
Bibliografia básica: <p>MAINGUENEAU, Dominique. Discurso e análise do discurso. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.</p> <p>ORLANDI, Eni (org.) Análise do discurso. Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2012.</p> <p>PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 4 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> <p>BARONAS, Roberto Leiser; KOMESU, Fabiana (orgs.). Homenagem a Michel Pêcheux: 25 anos de presença na análise do discurso. São Paulo: Mercado de Letras, 2008.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. Representações do outro: discurso, (des)igualdade e exclusão. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.</p>			

3º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR. 018	Nome da disciplina: DIDÁTICA GERAL		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: Concepções teóricas sobre Didática no processo de ensino e de aprendizagem. Problemática da prática pedagógica. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Planejamento e Avaliação do ensino: concepções, características, propostas, elementos constitutivos. Tipos de planos: seus componentes essenciais.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos em Didática no âmbito da formação docente.• Problematicar a prática pedagógica a partir de reflexões críticas.• Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo de ação/reflexão dos diferentes atores sociais que o compõe.• Compreender sentido e significado sobre Projeto Político-Pedagógico e suas implicações na vida dos sujeitos.• Compreender, Identificar e discutir planejamento e avaliação do ensino.• Compreender, problematizar e interpretar os tipos de planos essenciais para o trabalho docente e organização da rotina escolar.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CANDAUI, V. M. A didática em questão. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.</p> <p>HAYDT, Regina Célia Cazaux. Curso de didática geral. 8.ed. São Paulo: Ática, 2013</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.</p> <p>GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 22. ed. São Paulo: Libertad, 2012.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (Org). As Dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.</p>			

4º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR. 016	Nome da disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer o contexto histórico de emergência da Psicologia enquanto uma Ciência caracterizada pela diversidade de objetos de estudo;• Refletir sobre a relevância da Psicologia como disciplina formal dos cursos de formação de professores;• Conhecer as distintas teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem: inatista, comportamental, psicanalítica, gestalista, construtivista e sócio-interacionista;• Refletir sobre as possíveis contribuições e limitações da Psicologia em sua relação com a Educação.			
Bibliografia básica: <p>BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. SP: Ed. Saraiva, 2001.</p> <p>DE LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K e DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Editora: Summus, 1992.</p> <p>GOULART, I.B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica. RJ: Vozes, 2009.</p>			
Bibliografia complementar: <p>FONTANA, R.; CRUZ, M.N. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.</p> <p>PATTO, M.H.S. Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>PIAGET, J. e GARCIA, R. Psicogênese e História das Ciências. Petrópolis: Vozes. 2011</p> <p>VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>MOREIRA, M.A. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: Editora EPU.2001.</p>			

4º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR. 060	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades e o reconhecimento do outro. A diversidade como constituinte da condição humana. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. Multiculturalismo na educação. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Diversidade, alteridade e questões de gênero. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Desigualdades na cidade e no campo.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Promover uma cultura da alteridade e do respeito às diferenças culturais na prática educacional;• Problematicar o conceito de cultura(s) e suas marcas na cultura brasileira;• Propiciar o desenvolvimento de uma postura empática a partir do reconhecimento do outro, dos processos históricos de desigualdades e diferenças no Brasil.			
Bibliografia básica: <p>DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos Olhares Sobre Educação e Cultura. BH: Editora UFMG, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2009.</p> <p>SCHWARCZ, Lília & GOMES, Flávio. Dicionário da Escravidão e da Liberdade: 50 textos críticos. São Paulo, Cia das Letras, 2018.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos Índios no Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1992.</p> <p>DINIZ, Débora. O que é Deficiência? Ed. Brasiliense, 2007.</p> <p>RAMOS, Marisa Nogueira, ADÃO, Jorge Manoel & BARROS, Graciete Maria Nascimento. (Orgs) Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.</p> <p>SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013</p> <p>SUDRÉ, Muniz Reinventando a Educação: Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR. 019	Nome da disciplina: ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: O texto como objeto de significação na semiótica <i>greimasiana</i>. Texto verbal, texto não verbal e texto sincrético. Plano do conteúdo e percurso gerativo de sentido: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo. Organização narrativa do texto. Emoção e paixão no discurso. Temas, figuras e isotopias. Vozes presentes no texto. Plano de expressão, semiótica visual e semiótica da canção.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Apreender os conceitos e métodos fundamentais da semiótica <i>greimasiana</i> enquanto uma teoria da significação.• Estudar textos verbais, não verbais e sincréticos.• Familiarizar-se com a análise da estrutura elementar, narrativa e discursiva da significação.• Compreender os métodos científicos que visam explicitar as condições da apreensão e da produção do sentido pela geração semiótica de um discurso.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, Diana L. Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.</p> <p>GREIMAS, Algirdas J. COURTÉS, J. Dicionário de semiótica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>ANDRADE, Rafael Batista. Semiótica, éthos e gêneros de discurso nas canções-poemas de Maria Bethânia. Curitiba: CRV, 2015.</p> <p>CRUZ, Dílson Ferreira da. O ethos dos romances de Machado de Assis. São Paulo: Nankin/ Edusp, 2009.</p> <p>FONTANILLE, Jacques. Semiótica do discurso. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; MATTE, Ana Cristina Fricke. Ensaio de semiótica: aprendendo com o texto. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. (Língua e ensino: reflexões e propostas).</p> <p>TATIT, Luiz ; LOPES, Ivã Carlos. Elos de melodia e letra: análise semiótica de seis canções. São Paulo: Ateliê, 2008.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: COLLETR. 020	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA IV		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível pré-intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>HEBRON, M. Mastering the Language of Literature. Hampshire & New York: Palgrave Macmillan, 2004.</p> <p>RAMOS, R. C. G. Gêneros Textuais: Uma Proposta de Aplicação em Cursos de Inglês para Fins Específicos. The EsPecialist, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 107-129, 2004.</p> <p>RAJAGOPALAN, K. & SILVA, F. L. A linguística que nos faz falhar. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.</p> <p>SCHOLES R. e KELLOG, R. A Natureza da Narrativa. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1978.</p> <p>SHORT, M. Exploring the language of poems, plays and prose. Harlow: Longman, 1996.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: COLLETR. 021	Nome da disciplina: LITERATURA E SOCIEDADE		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Reflexões que promovam o exercício da análise literária numa perspectiva que considere a obra literária a partir do entrelaçamento indissolúvel de suas contingências de ordem social, histórica e cultural e as formas como essas contingências são (re)tomadas e transfiguradas para compor a obra literária que encena sujeitos, tempos, espaços em sua própria fabulação estética.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o exercício da análise literária em uma perspectiva que entrelace contingências de ordem social e as formas de que se vale o autor na configuração da obra;• Ler textos literários em prosa e em poesia focalizando a forma com a qual são construídos;• Refletir sobre possíveis relações entre texto literário e vida social;• Compreender o texto literário como um tipo de comunicação em cuja composição realidade e imaginário se interpenetram;• Perceber a produção literária inserida numa cadeia enunciativa ampla por meio da qual diversas relações de sentido são possíveis de serem criadas pelo leitor.			
Bibliografia básica: <p>BOSI, Alfredo. Céu, inferno. Ensaios de crítica literária e ideológica. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>CANDIDO, Antonio. O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1993.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Aurora Bernadini et al. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>BLANCHOT, Maurice. O espaço literário. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p> <p>RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009.</p> <p>SANTIAGO, Silvano. Uma literatura nos trópicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período			
Código: COLLETR. 024	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH Prática de Ensino: 5		
<p>Ementa: Estudo de preceitos básicos que regem o ensino contemporâneo de línguas estrangeiras e das teorias recentes de aquisição de uma segunda língua. Reflexões a respeito da prática pedagógica docente em contextos de ensino de LE variados e das relações entre teoria e prática. Investigação e reflexões sobre os processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e afetivas no contexto da sala de aula de língua estrangeira. Recursos tecnológicos no ensino de língua inglesa.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Introduzir e discutir princípios atuais de ensino de línguas estrangeiras.• Conduzir o aprendiz a uma prática docente reflexiva, habilitando-o a atuar em contextos variados de ensino de LE.• Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de LE.• Relacionar teoria e prática aplicadas ao contexto da sala de aula de LE.• Refletir a respeito de crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem da LE e sua relação com a prática docente.• Discutir a instrumentalização de ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1977.</p> <p>BIGGE, Morris L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo, SP: EPUUSP, 1977.</p> <p>BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino. Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis, SC: UFSC, 1988.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BARRY, C. English Language Teaching in Brunei: a view through a critical lens. RELC Journal. v.42, n.2, p. 203-220, 2011.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. Pearson Education ESL, 2006.</p> <p>BROWN, H. Douglas. Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy. Pearson Education ESL, 2015.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia. Brasil: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.</p> <p>PETRECHE, C. R. C. A sequência didática nas aulas de língua inglesa do ensino médio e o desenvolvimento de capacidades de linguagem. 2008. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: COLLETR. 015	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Termos da oração. Sujeito e predicado. Termos associados ao verbo. Termos associados ao nome. Termos do período. Orações subordinadas. Orações coordenadas. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Assimilar e aplicar os pressupostos da morfossintaxe: revisão crítica.• Compreender os termos da oração e do período, de maneira crítica e autônoma.• Categorizar unidades lexicais de acordo com os padrões morfossintáticos: revisão crítica.			
Bibliografia básica: <p>AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 19.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2014.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48.ed. Rio de Janeiro: Editora Nacional, 2009.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AZEREDO, José Carlos. Dicionário Houaiss de conjugação de verbos. São Paulo: Publifolha, 2012.</p> <p>CEGALLA, Domingos Paschoal. Dicionário de dificuldades da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon, 2009.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência nominal. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>LUFT, Celso Pedro. Dicionário prático de regência verbal. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>PIANCENTINI, Maria Tereza de Queiroz. Manual de boa escrita, vírgula, crase, palavras compostas. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: COLLETR. 014	Nome da disciplina: LINGÜÍSTICA TEXTUAL		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização. Noção de texto e subjetividade. Conceito de texto e linguística de texto. Texto, discurso e gênero. Critérios de textualização: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade, informatividade, organização tópica e processo referencial. Gêneros textuais no ensino de língua materna e processos de compreensão.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Linguística Textual.• Conhecer as origens desse campo de estudo: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento do estudo do texto.• Compreender fundamentos e práticas da análise de textos.• Relacionar conceitos e métodos da Linguística Textual com o ensino e com a pesquisa.			
Bibliografia básica: <p>ADAM, Jean-Michel. Análises textuais e discursivas: metodologia e aplicações. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo. Parábola Editorial, 2010.</p> <p>BAWARSHI, Anis S. e REIFF, Mary Jo. Gênero: História, Teoria e Ensino. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>LIMA, Bruno de Assis Freire de. (org.). Memórias das minhas doces aulas de língua portuguesa: aplicando teorias no "fazer docente". Curitiba: Appris, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: COLLETR.025	Nome da disciplina: LIBRAS I		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos da Libras – Língua de Sinais Brasileira. Prática conversacional em Libras.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a LIBRAS como uma língua natural.• Adquirir vocabulário básico geral.• Reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas.• Reconhecer a importância da comunicação de forma correta e segura no atendimento ao paciente surdo.			
Bibliografia básica: <p>CESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>SACKS, Oliver. [1990] Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p>			
Bibliografia complementar: <p>FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2. ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I. Kit: livro e fitas de vídeo.</p> <p>SÁ, Nídia L. de. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.</p> <p>SKLIAR, Carlos. (Org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>STRÖBEL, Karin Lilian. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (organizadoras) Série Estudos Surdos. Volumes 1 a 4. Editora Arara Azul. 2007. Disponível para download na página da Editora Arara Azul: www.editora-arara-azul.com.br</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: COLLETR. 026	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA V		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRUMFIT, Christopher. Individual freedom in language teaching: helping learners to develop a dialect of their own. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>YATES, Jean. The Ins and Outs of Prepositions: A Guidebook for ESL Students. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período			
Código: COLLETR. 027	Nome da disciplina: PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA I		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Estudo da literatura brasileira com foco na análise de textos literários produzidos no Trovadorismo até chegar ao Romantismo, observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos movimentos estéticos literários que vão desde o Trovadorismo até o Romantismo;• Conduzir o aluno a reflexões sobre as escolas literárias que serão estudadas na disciplina.			
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira . São Paulo: Cultrix, 2004. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através de textos . São Paulo: Cultrix, 2004. -----, A literatura portuguesa através de textos . São Paulo: Cultrix, 2004.			
Bibliografia complementar: CAMPOS, Haroldo de. O sequestro do barroco na formação da literatura brasileira: o caso Gregório de Mattos . Salvador: FCJA, 1989. GUINSBURG, J. (Org.) O Classicismo . São Paulo: Perspectiva, 1996. -----, O Romantismo . São Paulo: Perspectiva, 2002. SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República . São Paulo: Brasiliense, 1983. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e Modernismo brasileiro . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1978.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: COLLETR. 022	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE APLICADA AO ENSINO		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: O texto na sala de aula. Relações “gramática-gênero”. As categorias gramaticais nos textos orais e escritos. Estudo dos elementos gramaticais dos textos: relações discursivas. Sintaxe nos textos. Prática de análise gramático-textual na construção de sentido dos diferentes textos e gêneros. A morfossintaxe em diferentes variedades da língua portuguesa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar a morfossintaxe em textos.• Instrumentalizar o texto como suporte de categorias morfossintáticas.• Relacionar escolhas morfossintáticas com o efeito de sentido de textos e discursos.• Produzir textos a partir de escolhas morfossintáticas relacionadas a efeitos de sentido pretendidos.			
Bibliografia básica: <p>FERRAREZI JUNRIO, Celso. Sintaxe para a educação básica. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>LEDUR, Paulo Flávio e CADORE, Luiz Alberto. Análise sintática aplicada. 5.ed. Porto Alegre: AGE, 2018.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe. 3.ed. São Paulo: Manole, 2018.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ALMEIDA, Napoleão Mendes. Gramática metódica da língua portuguesa. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>PEIXOTO FILHO, Fernando Vieira. Morfossintaxe do português. Rio de Janeiro: Barra Livros, 2017.</p> <p>PINHEIRO, João Batista Gonçalves. Análise sintática: teoria e prática. Taubaté: Cabral, 2016.</p> <p>SILVA, Alexsandro; PESSOA, Ana Cláudia e LINA, Ana. Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.</p> <p>VIEIRA, Sílvia Rodrigues e BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. Ensino de gramática: descrição e uso. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: COLLETR. 030	Nome da disciplina: LIBRAS II		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: O uso do espaço da sinalização. Processo de formação de palavras (derivação, composição, incorporação). Os tipos de verbo da Libras e a concordância verbal; classificadores; prática em Libras.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprender e utilizar as conversações em LIBRAS em contexto formal e informal• Realizar conversações através da língua de sinais brasileira com pessoas surdas.• Introduzir os participantes no universo da Linguagem Brasileira de Sinais - Libras fazendo com que entendam o surdo, sua cultura e toda a potencialidade, que compreendam as diversidades e atuem na superação de pré- conceitos através da utilização da Libras proporcionando a interação surdo/ouvinte, solidificando a socialização.• Aprofundar os conhecimentos no uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras. Desenvolver a expressão visuoespacial para facilitar a comunicação com a pessoa surda e identificar os principais aspectos lingüísticos e gramaticais da Libras.			
Bibliografia básica: <p>BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012.</p> <p>FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. 1995. 273p.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>LOURENÇO, Guilherme. A manifestação da concordância nas Línguas de Sinais. Revista escrita: revista do curso de Letras da UNIABEU, v. 5, p. 46-58, 2014.</p> <p>NASCIMENTO, C. B. do. Alfabeto Manual da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS): uma fonte produtiva para importar palavra da língua portuguesa. Revista Trama, Paraná, v. 7, n. 14, p. 33 – 55, 2º Semestre de 2011.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Efeitos de modalidade de línguas: as línguas de sinais. Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.168-178, jun. 2006.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. (Org.). Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008.</p> <p>SANDLER, Wendy; LILLO-MARTIN, Diane. Sign Language and Linguistic Universals. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: COLLETR. 039	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH Prática de Ensino: 5		
Ementa: Metodologias e procedimentos para abordagem do texto literário em sala de aula à luz/em confronto dos/com seguintes documentos oficiais: PCN+, PCN, OCEM e da/com a lei 10.639/03. Modos de didatizar o ensino de literatura em sala de aula à luz, sobretudo, de discussões promovidas pelos letramentos literários, considerando, nesses modos, as produções literárias da lusofonia africana, brasileira e portuguesa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir diferentes possibilidades de abordagens didáticas de textos literários e sua aplicabilidade em sala de aula.• Discutir as proposições teórico-metodológicas que sustentam os documentos oficiais relativamente ao ensino de literatura.• Discutir a instrumentalização do ensino de literatura na educação de jovens e adultos.			
Bibliografia básica: <p>CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo, Editora Ática, 1995.</p> <p>EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (Orgs.). Escolarização da leitura literária. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.</p> <p>PAULINO, Graça, WALTY, Ivete, FONSECA, Maria N., CURY, Maria Z. Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001, 163 p.</p>			
Bibliografia complementar: <p>COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Trad. Laura Brandini. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.</p> <p>DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de (Org.) ; JOVER-FALEIROS, Rita (Org.). Leitura de literatura na escola. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. v. 1. 168p .</p> <p>LAJOLO, M. P.; LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6a. ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>LOCH, J.; BINS, K. L. G.; CHRISTOFOLI, M. C. P. et al. EJA: planejamento, metodologias e avaliação. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2014. v. 1. 264p.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: COLLETR.031	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VI		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRUMFIT, Christopher. Individual freedom in language teaching: helping learners to develop a dialect of their own. Oxford; New York: Oxford University Press, 2001.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. English Collocations in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º período			
Código: COLLETR. 032	Nome da disciplina: PANORAMA DA LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA II		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Estudo de literatura brasileira com foco na análise de textos literários produzidos do Realismo à produção literária nacional contemporânea, observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Discutir a perspectiva por meio da qual se organiza a produção literária brasileira orientada por critérios de cronologia e estilos de época;• Compreender a literatura como um modo de discurso, entre outros, marcada por valores políticos, éticos e estéticos oriundos de seu contexto de produção;• Perceber a produção literária inserida numa cadeia enunciativa ampla por meio da qual diversas relações de sentido são possíveis de serem criadas pelo leitor.			
Bibliografia básica: <p>DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo, Editora Horizonte, 2012.</p> <p>SCHOLLHAMMER, K. E.. Ficção brasileira contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. v. 1. 176p .</p> <p>WALTY, Ivete. A rua da Literatura e a Literatuda da rua. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade . São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.</p> <p>CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 4ª ed, São Paulo/Rio de Janeiro: Duas Cidades/Ouro sobre Azul, 2004.</p> <p>PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.</p> <p>SANTIAGO, Silviano. O cosmopolitismo do pobre: crítica literária e crítica cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: COLLETR. 033	Nome da disciplina: DIDÁTICA E METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH Prática de Ensino: 5		
<p>Ementa: Os documentos oficiais para o ensino de Língua Portuguesa: Matrizes de Referência do INEP e da SEE/MG. Transposição das diretrizes para o ensino de Língua Portuguesa para a “sala de aula”. O professor de Língua Portuguesa como agente integrador de práticas multidisciplinares: desenvolvimento de projetos. O livro didático de Língua Portuguesa. Planejamento de ensino em Língua Portuguesa: Taxinomia de Bloom revisitada. Recursos tecnológicos no ensino de língua portuguesa.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os documentos oficiais para o Ensino de Língua Portuguesa, aplicando-os em práticas e reflexões sobre o Ensino.• Desenvolver habilidades de análise crítica sobre o material didático preposto e o material didático elaborado.• Projetar e executar atividades multidisciplinares.• Participar de atividades de produção de material didático.• Discutir a instrumentalização de ensino de língua portuguesa na educação de jovens e adultos.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Tomson, 2007. (Coleção Ideias em Ação)</p> <p>CASSEB-GALVÃO, Vânia e NEVES, Maria Helena de Moura. O todo da língua: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>DIAS, Ana Maria Iorio (org) Atividades para o ensino da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 2013.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>CARVALHO, Orlene Lúcia de Saboia e BAGNO, Marcos (Org.) Dicionários escolares: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.</p> <p>LOCH, J.; BINS, K. L. G.; CHRISTOFOLI, M. C. P. et al. EJA: planejamento, metodologias e avaliação. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.</p> <p>ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>MORETTO, V. P. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9.ed. São Paulo: Lamparina, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: COLLETR. 034	Nome da disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: <p>A dimensão do universo lúdico na infância e sua relação com a linguagem. Considerações sobre a especificidade da literatura infantil e juvenil. Experiência estética na infância e na adolescência. Manifestações orais e escritas do folclore brasileiro, com enfoque nas lendas indígenas. O fantástico e o maravilhoso na literatura voltada para crianças e jovens.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a literatura infantil e juvenil como peça essencial na formação da capacidade leitora e discursiva da criança e do adolescente;• Desenvolver a capacidade de analisar textos da literatura infantil e juvenil;• Proporcionar o contato com a produção literária voltada para crianças e adolescentes.			
Bibliografia básica: <p>COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2017.</p> <p>HUNT, Peter. Crítica, Teoria e Literatura Infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.</p> <p>LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura Infantil Brasileira: História e Histórias. São Paulo: Ática, 2002.</p>			
Bibliografia complementar: <p>MINDLIN, Betty. Mitos indígenas. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, Ieda de. O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o escritor. São Paulo: DVL, 2005.</p> <p>----- O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o ilustrador. São Paulo: DVL, 2008.</p> <p>----- O que é qualidade em literatura infantil e juvenil? Com a palavra o educador. São Paulo: DVL, 2011.</p> <p>PROPP, Vladimir Iakovlevitch. Morfologia do conto maravilhoso. São Paulo: Forense Universitária, 2006.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: COLLETR. 035	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VII		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 4 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CHATMAN, Seymour. Story and Narrative. In: WALDER, Dennis. (ed.). Literature in the modern world. Oxford: OUP & The Open University, 1990. pp. 105 – 115.</p> <p>Dictionary of English language and Culture. Burnt Mill: Longman, 2005.</p> <p>GILBERT, Sandra. GUBAR, Susan. The Norton anthology of literature by women: the traditions in English. New York: Norton & Company, 1996.</p> <p>GOTLIB, Nádía B. Teoria do Conto. São Paulo: Editora Ática, 1985.</p> <p>MURPHY, R. Advanced Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: COLLETR. 036	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Aplicação das teorias de gênero textual e da metodologia de leitura à leitura do texto literário em seus mais variados gêneros e subgêneros. Análise das especificidades do texto literário e suas implicações para a prática de leitura e seu ensino.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o que caracteriza o texto literário enquanto tal.• Conhecer a teoria de gêneros textuais e a metodologia de leitura instrumental.• Aplicar a fundamentação teórica acima à leitura de diversos gêneros de textos literários em língua inglesa, tanto do cânone como da literatura atual.			
Bibliografia básica: <p>MARCUS, Sybil. A World of Fiction: Twenty timeless Short Stories. New York: Longman, 1995. 287pp.</p> <p>MCRAE, John; Luisa PANTALEONI. Chapter & verse: An interactive Approach to Literature. Oxford: Oxford University Press, 1990. 138pp.</p> <p>PARKER, Robert Dale. How to Interpret Literature: Critical Theory for Literary and Cultural Studies. 3rd Edition. Oxford: Oxford University Press, 2014. 416pp.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRUMFIT, Christopher. Reading Skills and the Study of Literature in a Foreign Language. Literature and Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1987, pp.184-190.</p> <p>BURKE, J. Illuminating texts: How to teach students to read the world. Portsmouth, NH: Heinemann, 2001.</p> <p>CARTER, Ronald; LONG, Michael N. Teaching Literature. London: Longman, 1991, 200p.</p> <p>COLLIE, J. and S. SLATER. Literature in the Language Classroom: A Resource Book of Ideas and Activities. Cambridge: CUP, 1990.</p> <p>EAGLESTONE, R. Doing English: A Guide for Literature Students. (3rd edition). London and New York: Routledge, 2009.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período			
Código: COLLETR. 037	Nome da disciplina: SOCIOLINGÜÍSTICA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Língua e sociedade. Efeitos do contato linguístico. A variação linguística. Varáveis não linguísticas. Variável gênero/sexo. Variável escolaridade. Variáveis fonológicas. Variáveis morfossintáticas. Variáveis semânticas. Linguagem e contexto. Língua e poder.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Sociolinguística.• Estudar a evolução da teoria sob um viés histórico: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento de trabalhos sobre a interface língua e sociedade.• Familiarizar-se com as diversas contribuições de autores brasileiros e estrangeiros para o ensino da língua materna e para a pesquisa no âmbito da sociolinguística.			
Bibliografia básica: <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.</p> <p>LABOV, William. Padrões sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.</p> <p>MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BAGNO, Marcos. A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola, 2003.</p> <p>BAGNO, Marcos. Dramática da Língua Portuguesa. 4.ed. São Paulo: Loyola, 2000.</p> <p>BAGNO, Marcos. Dicionário crítico de sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2017.</p> <p>DUCHENE, Alexandre. Ideologies across nations: the construction of linguistic minorities at the United Nations. New York: Mouton de Gruyter, 2008.</p> <p>LARA, Gláucia Muniz Proença; LIMBERTI, Rita de Cássia Pacheco. (Orgs.) Discurso e des(igualdade) social. São Paulo: Contexto, 2015.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: COLLETR. 028	Nome da disciplina: CIÊNCIAS DO LÉXICO		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
<p>Ementa: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia: As ciências do léxico. A unidade léxica e a estruturação do léxico. A unidade terminológica. Lexema e lexia. Lexias simples e complexas. Neologismo. Relações entre a Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Tipos de dicionários. Macroestrutura e microestrutura dos dicionários. Os dicionários e suas funções: aplicação. O dicionário na sala de aula. As linguagens especializadas: níveis de análise e aplicação.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a importância do léxico como unidade de estudo multifatorial.• Distinguir as unidades terminológicas de unidades lexicais da “língua geral.”• Acessar mecanismos de trabalho com a lexicologia e a terminologia.• Compreender a estrutura de dicionários e outros materiais de registro nas Ciências do Léxico.• Aplicar o verbete como gênero textual e componente das atividades de ensino e aprendizado.• Desenvolver uma visão panorâmica das linguagens especializadas: gêneros, termos e gramáticas.			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>BARROS, Lídia Almeida. Curso básico de Terminologia. São Paulo: Edusp, 2004.</p> <p>BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria linguística. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>KRIEGER, Maria da Graça. e FINATTO, Maria José Borcony. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>BORBA, Francisco da Silva. Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia. São Paulo: Editora Unesp, 2003.</p> <p>CUNHA, Antônio Geraldo. Dicionário etimológico da Língua Portuguesa. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.</p> <p>NASCENTES, Antenor. Dicionário de sinônimos. 4.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.</p> <p>SILVA, Deonísio. De onde vêm as palavras. Origens e curiosidades da Língua Portuguesa. 17.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.</p> <p>VILLALVA, Alina e SILVESTRE, João Paulo. Introdução ao estudo do léxico: descrição e análise do português. Petrópolis: Vozes, 2014.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: COLLETR. 038	Nome da disciplina: CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Teorias que norteiam os estudos sobre currículo e formação profissional. A formação profissional em Letras. Prática docente e saberes profissionais. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e as identidades sociais. O currículo e os ritos de exclusão. Propostas curriculares no Brasil. A avaliação curricular.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos sobre currículo e formação profissional.• Compreender aspectos principais da formação profissional em Letras.• Analisar e refletir sobre a construção social e ideológica dos currículos escolares e suas implicações para os sujeitos.• Compreender o currículo como artefato cultural mediado por relações de poder e ritos de exclusão.• Analisar e refletir sobre as propostas curriculares em macro e micro realidades.• Compreender os processos de construção e avaliação curricular.			
Bibliografia básica: <p>MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa, 1945- (Org.). Currículo: questões atuais. 18. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 143 p.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, José, 1947-. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 352 p.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 154 p.</p>			
Bibliografia complementar: <p>APPLE, Michael W; BURAS, Kristen L. Currículo, poder e lutas educacionais: com a palavra, os subalternos. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 295 p.</p> <p>HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 199 p.</p> <p>PEREIRA, Ricardo Inocêncio; et al. Licenciatura em Letras: a formação docente no currículo e as perspectivas dos licenciandos. Revista Línguas e Letras: e-ISSN: 1981-4755 DOI: 10.5935/1981-4755.20170002 < http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/viewFile/16392/pdf></p> <p>SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 172 p.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes docente e formação profissional. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: COLLETR. 040	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VIII		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário/avançado, enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.			
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Student Book with Online Practice</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Class CD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. <i>American English File 4 Class DVD</i>. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>			
Bibliografia complementar: <p>FENTON, James. <i>An Introduction to English Poetry</i>. Farrar, Straus and Giroux, 2004. 152pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael, Felicity O'DELL. <i>English Phrasal Verbs in Use Intermediate Book with Answers: Vocabulary Reference and Practice</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2017. 208pp.</p> <p>MCCARTHY, Michael; Felicity O'DELL. <i>English Collocations in Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. 190pp.</p> <p>MURPHY, Raymond. <i>English Grammar in Use Book with Answers and Interactive eBook: Self-Study Reference and Practice Book for Intermediate Learners of English</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. 391pp.</p> <p>REDMAN, Stuart. <i>English Vocabulary in Use: Pre-intermediate and Intermediate</i>, Third Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: COLLETR. 041	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA I		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Introdução à leitura e aos estudos da literatura produzida por escritores anglófonos de nacionalidades variadas com foco no conto e no romance produzido por estes autores, desde o século XIX. Introdução a conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Introduzir o aluno à leitura e aos estudos literários em língua inglesa.• Abordar a obra literária como produto cultural de um contexto histórico, econômico e social.• Introduzir noções básicas da teoria literária.• Analisar criticamente a estrutura da narrativa através de contos e romances.			
Bibliografia básica: <p>ASHCROFT, Bill et al. The Empire Writes Back: Theory and Practice in Post-Colonial Literatures. London and NY: Routledge, 2002.</p> <p>SAID, Edward W. Orientalismo: O Oriente como Invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>SILVA, Alexander Meireles da. Literatura Inglesa para Brasileiros. Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ASHCROFT, Bill et al., eds. Post-Colonial Studies: The Key Concepts. London: Routledge, 2002.</p> <p>BESSA, Maria Cristina. Panorama da Literatura Norte-Americana. Alexa. São Paulo. SP. 2008.</p> <p>BONNICI, Thomas & ZOLIN, Lúcia Osana, org. Teoria Literária: Abordagens Históricas e Tendências Contemporâneas. Maringá; Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2009.</p> <p>EAGLETON, Terry. Teoria da Literatura: Uma Introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>HUTCHEON, Linda. A Poetics of Postmodernism: History, Theory, Fiction. NY: Routledge, 1992.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período			
Código: COLLETR. 042	Nome da disciplina: ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Panorama da área de Português como Língua Adicional no Brasil. Contextualização dos diferentes termos utilizados na área para o ensino-aprendizagem do português quando não se trata de língua materna, como língua adicional, segunda língua, língua estrangeira, língua de acolhimento, língua de herança. Abordagens de ensino-aprendizagem de português como língua adicional.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver diferentes competências necessárias para a interação (oral e escrita) em português, em situações cotidianas;• Sensibilizar-se a questões discursivas e sócio-culturais que permeiam o uso da língua portuguesa.			
Bibliografia básica: <p>ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Projetos iniciais em português para falantes de outras línguas. Brasília: EDU – UNB, 2007.</p> <p>SCHOFFEN, Juliana Roquele. et al. Português como língua adicional: reflexões para a prática docente. Porto Alegre: Bem Brasil, 2012.</p> <p>SERRANI, Silvana. Discurso e cultura na aula de língua: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2010.</p>			
Bibliografia complementar: <p>Conselho da Europa. Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas -Aprendizagem, Ensino, Avaliação. Porto: ASA, 2001.</p> <p>INEP. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros. Manual do Celpe-Bras. 2011/1. Disponível em: http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/manuais/manual-do-examinando-2011-1.</p> <p>MATEUS, Maria Helena Mira; SOLLA, Luisa. (orgs.) O ensino do português como língua não materna: estratégias, materiais e formação. Lisboa: ILTEC/Fundação Calouste Gulbenkian, 2013.</p> <p>RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico. Referenciais curriculares do estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.</p> <p>SANTOS, Percília; ALVAREZ, Maria Luiza Ortiz. (orgs.) Língua e cultura no contexto de português língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2010.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: COLLETR.043	Nome da disciplina: DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: <p>A modernidade como um conjunto de procedimentos estéticos e temáticos e outros arranjos estilísticos na criação literária. Rupturas e continuidades nas tensões entre a tradição e a modernidade. O herói problemático e o herói clássico na prosa e no verso. Textos fundamentais da estética clássica e suas reverberações/retomadas nos/pelos textos de literatura brasileira, em ininterruptos diálogos.</p>			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Literatura Brasileira como partícipe de uma teia de diálogos variados de que participam outras produções literárias, sobretudo os textos fundamentais da estética clássica num movimento dialogal constante em que se tensionam tradição e modernidade.• Ler textos literários da estética clássica e textos de literatura brasileira, sobretudo contemporâneos, buscando analisar os modos como ocorrem os diálogos e os possíveis efeitos de sentido daí decorrentes.			
Bibliografia básica: <p>AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Trad.: Vinicius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009</p> <p>MAFRA, J. J.. Cultura Clássica Grega e Latina - temas fundadores da literatura ocidental. 1. ed. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2010.</p> <p>PAZ, Octavio. Os filhos do barro. São Paulo: Cosac Naify, 2012.</p>			
Bibliografia complementar: <p>ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In. Notas de Literatura. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Editora 34, 2003.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas - magia e técnica, arte e política. SP, Brasiliense, 1985.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.</p> <p>COMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Tradução Cleonice P. Mourão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: COLLETR. 044	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Fundamentos da educação especial e da educação inclusiva. Caracterização da pessoa com necessidades educacionais especiais. O papel social da educação inclusiva. Reconhecimento das diferentes deficiências. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da educação inclusiva. Direitos Humanos, relações Étnico-raciais e Educação.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Inclusiva, à Educação e Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-raciais.• Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão.• Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.• Buscar alternativas de ação pedagógica junto ao aluno com necessidades educacionais especiais.• Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.• Discutir o papel social da educação inclusiva.			
Bibliografia básica: <p>FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>LIMA, Priscila Augusta. Educação inclusiva e igualdade social. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>MACHADO, Paulo César. A política educacional de integração/exclusão: um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AQUINO, Juilo Groppa (org.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. 9. ed. São Paulo: Summus, 1998.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.</p> <p>SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>SASSAKI, Romeu Kazuma. Inclusão - Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.</p> <p>MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: COLLETR. 045	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA II		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: Introdução ao texto lírico e teatral de língua inglesa, destacando os principais movimentos e evoluções na história da literatura de língua inglesa, assim como aos principais nomes do cânone e as tendências atuais.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os principais movimentos da poesia e do teatro de língua inglesa da Idade Média ao momento atual.• Saber apreciar as especificidades dos gêneros tratados, dos movimentos e dos autores abordados no bojo da literatura de língua inglesa.• Adquirir as ferramentas de interpretação de texto lírico e teatral para saber apreciar, avaliar e expressar-se a respeito de textos específicos dos dois gêneros em língua inglesa.			
Bibliografia básica: ASHCROFT, Bill et. alli. The Empire Writes Back . Terence Hawks (ed.) London/ New York: Routledge, 1991. BLOOM, Harold. Shakespeare: The Invention of the Human . Riverhead: Riverhead Books, 1999. BLOOM, Harold. The Western Canon: The Books and School of the Ages . Riverhead: Riverhead Books, 1995. 560pp.			
Bibliografia complementar: ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. A Glossary of Literary Terms . 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp. ABRAMS, Meyer H. The Mirror and the Lamp: Romantic Theory and the Critical Tradition . Oxford: Oxford University Press, 1971. 360pp. ATWOOD, Margaret et al. Mistresses of the Dark . New York : Barnes and Noble, 2002. BEVIS, Matthew (Ed.). The Oxford Handbook of Victorian Poetry . Cambridge: Cambridge University Press, 2013. BREARTON, Fran; Alan GILLIS. The Oxford Handbook of Modern Irish Poetry . Cambridge: Cambridge University Press, 2012.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período			
Código: COLLETR. 046	Nome da disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS		
Carga horária total: 69		Abordagem metodológica: Teórica e prática	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 60	CH Prática de Ensino: 9		
Ementa: As políticas educacionais brasileiras e suas implicações para a organização escolar. Estado e Escolarização. Relações entre Educação, Estado, Sociedade e Processos Decisórios. Organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise contextualizada da atual legislação educacional para a Educação Básica. O cotidiano da escola como política: educação ambiental e educação em direitos humanos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender o sentido e significado dos termos: Política, Política educacional, Estado, Escolarização e Organização Escolar.• Analisar e refletir sobre a legislação, as políticas educacionais, as reformas do ensino, as diretrizes públicas e os atos decisórios ao sistema escolar em suas dimensões histórica, política e econômica.• Promover reflexão crítica e contextualizada sobre a atual legislação educacional da Educação Básica e seus impactos na sociedade contemporânea.• Debater o cotidiano da escola como política em suas relações com a educação ambiental e a educação em direitos humanos.			
Bibliografia básica: <p>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p.</p> <p>SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).</p> <p>BRASIL. Ministério de Meio Ambiente. Programa Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 2014.</p> <p>BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. 5.ed. Brasília: Edunb, 2000. 2 v.</p> <p>CANDAUI, Vera Maria; SACAIVINO, Susana (org.). Educar em direitos humanos: construir democracia; Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR.047	Nome da disciplina: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Os conceitos de alfabetização e letramento. Concepções teóricas de aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita. Produção e apropriação da leitura e da escrita: uma metodologia de alfabetização a partir do texto. Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Leitura: formação de crianças leitoras e formas de contar histórias.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, por meio de subsídios teóricos, conceitos e entendimentos em relação às estratégias utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem de alfabetização e letramento• Conhecer desenvolvimento histórico-cultural dos processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita• Identificar as concepções teóricas da aquisição da linguagem escrita.• Conhecer os métodos e metodologias de alfabetização• Construir o entendimento em relação ao ato de alfabetizar e letrar.• Identificar, a partir do estágio na Educação Infantil, a prática pedagógica no processo de ensino da leitura e da escrita.• Planejar e apresentar uma estratégia para os processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita.			
Bibliografia básica: <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível: reinventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2011.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização sem o bá-bé-bi-bó-bu. São Paulo: Scipione, 2009.</p> <p>CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.</p> <p>MIRANDA, Maria Irene. Problemas de aprendizagem na alfabetização e intervenção escolar. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Vozes, 2001, Petrópolis.</p> <p>SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização. 26. Reunião anual da ANPED. Poços de Caldas, 2003.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR. 048	Nome da disciplina: CULTURA, IDENTIDADE E LITERATURA SURDA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de narrativa em línguas de sinais: histórias visualizadas, conto, piadas, poesia, etc. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Identificar como a cultura e a identidade surda estão presentes nas criações literárias.• Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda.• Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais.• Adquirir conhecimento Teórico e Prático sobre a comunidade surda e sua língua.			
Bibliografia básica: HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Cinderela Surda . Canoas, RS: ULBRA, 2003. QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos Surdos I . Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006. SOUZA, Regina Maria de. Que palavra que te falta? Linguística, educação e surdez. São Paulo: M. Fontes, 1998.			
Bibliografia complementar: BISOL, Cláudia. Tibi e Joca – uma história de dois mundos . Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001. HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Rapunzel Surda . Canoas, RS: ULBRA, 2003. ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Patinho Surdo . Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.			

6º, 7º ou 9º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.049		Nome da disciplina: ESCRITA CRIATIVA	
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Introdução à escrita criativa. Caracterização dos gêneros literários. Análise de elementos ficcionais. Estúdio de criação com vistas articular conhecimento técnico e a prática de procedimentos que permitam a produção de narrativas curtas de ficção em prosa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Estimular a expressão criativa da escrita.• Identificar, analisar e distinguir elementos básicos da narrativa.• Aguçar a percepção relativa à sintaxe dos gêneros narrativo, lírico e dramático.• Desenvolver habilidades para elaboração de ficções.• Adquirir técnicas e procedimentos para a produção, avaliação e revisão de textos narrativos em prosa.			
Bibliografia básica: <p>CARRERO, Raimundo. Os segredos da ficção – um guia da arte de escrever narrativas. São Paulo: Agir, 2005.</p> <p>LEITE, Ligia Chiappini Moraes. O foco narrativo: ou a polêmica em torno da ilusão. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Nelson de. A oficina do escritor – sobre ler, escrever e publicar. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.</p>			
Bibliografia complementar: <p>KOCK, Stephen. Oficina de escritores: um manual da arte de ficção. Tradução de Marcelo Dias Almada. São Paulo: Martins Fontes, 2009</p> <p>MARCHIONI, Rubens. Criatividade e redação: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2009.</p> <p>REUTER, Ives. A análise da narrativa – o texto, a ficção e a narração. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.</p> <p>SANT’ANNA, Affonso Romano de. Paródia, paráfrase & Cia. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>WOOD, James. Como funciona a ficção. São Paulo: Cosac Naify, 2011.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR.051	Nome da disciplina: LIBRAS III		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Introdução aos estudos sintáticos das línguas de sinais. A estrutura da sentença em Libras. Os diferentes tipos de frase. Transitividade verbal e concordância em línguas de sinais. Os marcadores não-manuais sintáticos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender e utilizar a estrutura das frases e os diferentes tipos de frases em Libras.			
Bibliografia básica: LOURENÇO, Guilherme. Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira : uma proposta minimalista. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. QUADROS, Ronice Müller de. Sintaxe das Línguas Gestuais . 1. ed. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011. WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver . Trad.: Tarcísio Leite. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.			
Bibliografia complementar: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Orgs.). Estudos surdos II . Petrópolis: Arara Azul, 2007. RODRIGUES, Cristiane Seimetz; VALENTE, Flávia. Aspectos linguísticos das libras . São Paulo: Iesde, 2011.			

6º, 7º ou 9º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR. 052	Nome da disciplina: LINGUAGEM E FICÇÃO CIENTÍFICA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Estudo de como as teorias da Linguística são incorporadas às narrativas do gênero Ficção Científica. Estudo das peculiaridades do gênero Ficção Científica. Exame da incorporação da teoria linguística a outras áreas do conhecimento. Ampliação, aprimoramento e consolidação de conceitos e teorias da Linguística e Teoria Literária abordados anteriormente em disciplinas dessas áreas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Avaliar se e analisar como uma obra de Ficção Científica incorpora as teorias acerca de questões de linguagem.• Identificar que teorias ou conceitos teóricos embasam ou anulam certas representações de questões da linguagem na Ficção Científica.• Apontar os componentes característicos do gênero FC e avaliar que contribuições as questões de linguagem dão ao gênero.• Refletir sobre como as disciplinas de Linguística e Teoria Literária estudadas anteriormente contribuíram para seu desempenho na presente disciplina.			
Bibliografia básica: <p>AITCHINSON, Jean. The Articulate Mammal. London: Routledge, 1998.</p> <p>AMIS, Kingsley. New Maps of Hell. London: Ayer Co Pub; 1975. 161 pages</p> <p>BARNES, Myra Edwards. Linguistics and Language in Science Fiction Fantasy. New York: Arno Press, 1975</p>			
Bibliografia complementar: <p>JAMES, Edward (Ed), MENDLESOHN, Farah (Ed). The Cambridge Companion to Science Fiction (Cambridge Companions to Literature). Cambridge: Cambridge University Press, 1st Edition, 2003, 323pp</p> <p>LATHAM, Rob. Science Fiction Criticism: An Anthology of Essential Writings. London: Bloomsbury Academic, 2017, 592pp.</p> <p>ROBERTS, Adam. The History of Science Fiction (Palgrave Histories of Literature). Palgrave Macmillan, 2nd ed., 2016. 524pp.</p> <p>SHIPPEY, Tom (Ed). The Oxford Book of Science Fiction Stories. Oxford: Oxford Paperbacks, 2003, 624pp.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR. 053	Nome da disciplina: LITERATURA E CINEMA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Análise, reflexão e discussão de textos e excertos literários, sequências cinematográficas e filmes baseados em obras narrativas da tradição mundial. Comparação entre linguagens literária e cinematográfica.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Ler comparativamente narrativas e literárias, buscando aproximações e/ou distanciamentos entre linguagens literária e cinematográfica.• Discutir possibilidades de trabalho com texto literário e cinema no contexto da sala de aula, considerando aspectos multissemióticos envolvidos em cada linguagem.			
Bibliografia básica: BAZIN, André. Por um cinema impuro - defesa da adaptação . Trad. de Eloísa de Araújo Ribeiro. In: O cinema – ensaios. São Paulo: Brasiliense, 1991. DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Comentários sobre a sociedade do espetáculo . Trad. de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica . Trad. de Paulo Neves. São Paulo: Editora brasiliense, 1985.			
Bibliografia complementar: AUERBACH, Erich. Mimesis . São Paulo: Perspectiva, 2004. DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo . Trad. de Eloisa de Araujo Ribeiro. São Paulo: Brasilpanense, 2007. RIVERA, Tania. Cinema, imagem e psicanálise . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. WALTY, I. L. C.; ZILDA, C. M. Literatura: movimentos de leitura . 1. ed. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012. 58p ZILBERMAN, R.. A Literatura Infantil Na Escola . 10. ed. São Paulo: Global, 2003.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR.054	Nome da disciplina: LITERATURA E DITADURA MILITAR		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: As obras literárias brasileiras no contexto da ditadura militar e no período imediato pós-ditadura. A literatura sob a censura e sob o risco da repressão política. O processo de redemocratização no Brasil e sua repercussão na literatura produzida nesta fase. A produção literária e sua relação com a representação do autoritarismo e da violência. O objeto literário como resistência.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Permitir o contato com as produções literárias brasileiras produzidas durante o período ditatorial;• Refletir sobre as relações entre texto-contexto;• Discutir sobre a categoria da produção artística como um fator de resistência.			
Bibliografia básica: <p>ARENDDT, H. Sobre a violência. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.</p> <p>BOSI, A. Literatura e resistência. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p> <p>REIMÃO, Sandra. Repressão e resistência. Censura a livros na ditadura militar. São Paulo: Edusp, 2011.</p>			
Bibliografia complementar: <p>AVELAR, I. Alegorias da derrota – A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.</p> <p>HOBSBAWM, E. Tempos fraturados: cultura e sociedade no século XX. Cia das Letras: São Paulo, 2013.</p> <p>LINS, R. L. Violência e literatura. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1990.</p> <p>PELLEGRINI, Tânia. Gavetas vazias: ficção e política nos anos 70. Campinas/São Carlos: Mercado das Letras/ Ed. da Ufscar, 1996.</p> <p>SELIGMAN-SILVA, M.; GINZBURG, J.; HARDMAN, F. F. Escritas da violência – O testemunho. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR. 055	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA ESCRITA POR MULHERES		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Panorama de leitura e estudos da literatura em língua inglesa escrita por mulheres de nacionalidades variadas, englobando, de maneira sucinta, poesia, conto, drama e romance. Articulação de conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Abordar e refletir sobre o lugar das mulheres no canône literário.• Familiarizar-se com as diversas vozes femininas que compõem as literaturas de língua inglesa.• Articular discussões temáticas e a tradição literária através de práticas de ensino.• Analisar criticamente a estrutura de poemas, contos, peças teatrais e romances.• Conhecer os principais nomes da crítica literária feminista.			
Bibliografia básica: <p>DAVIDSON, Cathy et al. The Oxford Companion to Women's Writing in the United States. n/d: Oxford University Press, 1995.</p> <p>GILBERT, Sandra; GUBAR, Susan. The Madwoman in the Attic: The Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination. 2nd Edition. New York: Yale University Press, 2000.</p> <p>SHAW, Susan; LEE, Janet. Women's Voices, Feminist Visions: Classic and Contemporary Readings. 6th edition. n/d: McGraw-Hill Education, 2014.</p>			
Bibliografia complementar: <p>BRAIDOTTI, Rose. Nomadic Subjects: Embodiment and Sexual Difference in Contemporary Feminist Theory. 2nd edition. New York: Columbia University Press, 2011.</p> <p>HARAWAY, Donna. Simians, Cyborgs and Humans: The reinvention of nature. n/d: Routledge, 2015.</p> <p>HUTCHEON, Linda. The Politics of Postmodernism: New Accents. 2nd Edition. n/d: Routledge, 2002.</p> <p>HOOKS, Bell. Feminism is for Everybody: passionate politics. n/d: South and Press, 2000.</p> <p>LAURETIS, Teresa de. Technologies of Gender: Essays on Theory, Film, and Fiction. n/d: Indiana University Press, 1987.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR. 056	Nome da disciplina: PANORAMA DE LITERATURAS AFRICANAS EM LÍNGUA PORTUGUESA		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Apresentação panorâmica da história e cultura afro-brasileira e africana em suas possíveis correlações com textos de literatura brasileira e textos de literatura africana em Língua Portuguesa.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender aspectos da história e cultura afro-brasileira e africana integrados à fabulação estética de textos de literatura brasileira e textos de literatura africana em Língua Portuguesa.• Compreender, de modo panorâmico, processos e transformações das literaturas africanas em língua portuguesa.• Ler textos literários produzidos em países africanos de Língua Portuguesa, observando os modos de encenação enunciativa proposto em cada texto em suas possíveis correlações com o contexto sócio-histórico de onde emergem e a recepção que os lê no Brasil.			
Bibliografia básica: <p>FONSECA, Maria Nazareth Soares. Literaturas africanas de língua portuguesa: percursos da memória e outros trânsitos. Belo Horizonte: Veredas & Cenários, 2008</p> <p>FERREIRA, Manuel. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa – Vol. I e II, 1986</p> <p>HAMILTON, Russel G. Literatura africana: literatura necessária. Moçambique, Cabo Verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p>			
Bibliografia complementar: <p>CHAVES, Rita. Angola e Moçambique. Experiência Colonial e Territórios Literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.</p> <p>FONSECA, M. N. S.; DUARTE, Eduardo. Literatura e afrodescendência no Brasil: Antologia crítica. 1a. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011. v. 1. 420 p.</p> <p>FONSECA, M. N. S.; CURY, M. Z. (Org.). África: dinâmicas culturais e literárias. 1a. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2012. v. 1000. 520 p.</p> <p>LEITE, Ana Mafalda. “Empréstimos da oralidade na produção e crítica literárias africanas”. In: Oralidades & Escitas nas Literaturas africanas. Lisboa: Edições Colibri, 1998, p. 11-36.</p> <p>MOREIRA, Terezinha Taborda. O vão da voz: a metamorfose do narrador na ficção moçambicana. Belo Horizonte: Edições Horta Grande Ltda., 2005.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR.057	Nome da disciplina: READING SHAKESPEARE		
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: Expansão de estratégias de leitura do texto literário aplicadas à obra de Shakespeare. Estudo de conceitos e componentes peculiares ao texto shakespeariano. Aquisição e compreensão de conhecimentos biográficos e elementos culturais relevantes à compreensão da obra de Shakespeare.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e caracterizar a obra shakespeariana em suas diversas manifestações.• Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra teatral shakespeariana e identificar os traços distintivos da tragédia, comédia e peça histórica de Shakespeare.• Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra lírica shakespeariana e identificar os traços característicos da poesia de Shakespeare.• Refletir e expressar-se sobre a relevância da obra shakespeariana não somente no bojo do cânone mundial, mas, também, contemporâneo.• Saber reconhecer e expressar-se a respeito da influência e importância da obra de Shakespeare nas artes e áreas afins da contemporaneidade.			
Bibliografia básica: <p>COHEN, Ralph Alan. ShakesFear and How to Cure It: The Complete Handbook for Teaching Shakespeare. London: The Arden Shakespeare, 2018, 400pp.</p> <p>FOX, Levi. The Shakespeare Handbook. G K Hall /Möbius International book, 1987. 264pp</p> <p>HISCOCK, Andrew (Ed), Stephen LONGSTAFFE (Ed). The Shakespeare Handbook (Literature and Culture Handbooks). London: Continuum, 2009, 1st ed. 280pp.</p>			
Bibliografia complementar: <p>The Shakespeare Book (Big Ideas Simply Explained). DK, 2015. 352 pp.</p> <p>CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. Shakespeare's Words: A Glossary and Language Companion. London: Penguin, 2002, New Ed. 676pp</p> <p>CRYSTAL, David. Think on my Words: Exploring Shakespeare's Language (Canto Classics). Cambridge: Cambridge University Press; Reprint ed., 2012. 266pp.</p> <p>CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. Oxford Illustrated Shakespeare Dictionary. Oxford: Oxford University Press; 1 edition, 2015. 352pp</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6º, 7º ou 9º período			
Código: COLLETR.058		Nome da disciplina: REVISÃO DE TEXTOS	
Carga horária total: 35		Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30	CH prática: 5		
Ementa: A revisão como objeto de reflexões teóricas e de intervenções práticas em diferentes níveis. Interfaces entre os componentes pragmático, semântico e as estruturas sintáticas e morfológicas da Língua Portuguesa. Prática de revisão de textos. Revisão de textos em contextos especializados. Revisão, gramática e léxico. A terminologia na revisão de textos.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Compreender os principais aspectos da revisão de texto: gramática, lay-out e apresentação geral dos textos.• Relacionar a revisão com os tipos e gêneros textuais.• Aplicar conhecimentos em práticas de revisão de textos de diferentes áreas e gêneros.			
Bibliografia básica: D'ALMEIDA, Mônica. A revisão do texto: parte integrante do processo de produção textual . São Paulo: Scortecci, 2017. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico científicas . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. MARTINS FILHO, Plínio. Manual de editoração e estilo . São Paulo: Edusp, 2016.			
Bibliografia complementar: ARAÚJO, Emanuel. A construção do livro . Rio de Janeiro: Léxikon, 2008. AZEVEDO, Francisco Ferreira. Dicionário Analógico da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Lexikon, 2016. PERFETTI, Ana Cristina Mendes. Guia do profissional do texto: singularidades do trabalho editorial . São Paulo: Scortecci, 2015. RAMOS, Zulemay. Gramática aplicada à revisão de texto . Joinville: Clube de autores, 2012. ROCHA, Carlos Alberto de Macedo. Dicionário de Locuções e Expressões da Língua Portuguesa . Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de estudos nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de aproveitamento de estudos, será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de estudos estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno poderá também solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.

8.1.3.2. Aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do campus.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores, a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente ou a banca examinadora deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

8.1.4. Orientações Metodológicas

As atividades de ensino, no curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas serão desenvolvidas em disciplinas de carga-horária de 30 ou 60 horas-relógio, correspondendo, respectivamente, a encontros de 2 e 4 aulas semanais. Além de aulas expositivas, serão desenvolvidos trabalhos em grupos e individuais nos mais diversos gêneros discursivos da esfera acadêmica, como resenhas, artigos, seminários, ensaios, fichamentos, estudos dirigidos, resumos, dentre outros. Também serão utilizadas ferramentas computacionais de apoio ao ensino, organização de projetos de ensino, produção de material didático aplicado às linguagens, além de outros métodos e instrumentos que venham, no decorrer do curso, aprimorar a aquisição e a construção do conhecimento.

A exemplo do que já vem sendo desenvolvido por outras licenciaturas no âmbito do IFMG, o corpo docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, atuará com vistas às seguintes realizações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

OBJETIVOS	AÇÕES	ATIVIDADES	ACOMPANHAMENTO
1. Promover maior integração do IFMG-Congonhas com a comunidade	Realização de projetos de trabalho (pesquisa, ensino e extensão), envolvendo discentes e docentes do IFMG e das escolas da região.	Práticas de ensino, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, atividades culturais e extra acadêmicas.	Reuniões periódicas de planejamento, avaliação de ações com membros da comunidade interna e externa com campus.
2. Criar o Núcleo de Desenvolvimento de Materiais Didáticos e Pedagógicos de Linguagens	Realização de cursos e oficinas extra curriculares para desenvolvimento no núcleo nas áreas de Línguas Portuguesa e Inglesa, Literatura, LIBRAS e suas interfaces transdisciplinares.	Investigação sobre instrumentos didáticos utilizados em escolas, proporcionando reflexão e atuação sobre esses materiais, de modo a gerar novos produtos didáticos.	Elaboração de banco de textos e atividades escolares, produzidas pelos alunos de Letras, para utilização dos futuros professores formados pelo curso.
3. Produzir material de divulgação científica	Realização de cursos curriculares e extra curriculares para aquisição e aprimoramento dos gêneros de divulgação científica.	Pesquisas nas diferentes áreas e subáreas das Letras, incluindo áreas de interface inter e multidisciplinar das Linguagens.	Confecção de artigos, resenhas, seminários e exposições de resultados de pesquisas.
4. Editar publicação literária periodicamente, com produção dos corpos discente e docente	Realização de cursos extra curriculares de criação e reflexão sobre os gêneros do discurso literário	Produção de contos, crônicas, poesias, poemas e outros gêneros da literatura e da crítica literária.	Acompanhamento sistemático, recolhimento e catalogação da produção para fins de edição bibliográfica.
5. Realizar Seminários, Palestras, Eventos Culturais, Mini-cursos, etc.	Definição de temas, natureza dos eventos e datas de realização, com vistas nas demandas imediatas apresentadas pelo contexto do curso.	Elaboração de folder, cartazes e outros gêneros de divulgação de evento, para distribuição junto a Instituições e Entidades de apoio ao Ensino.	Verificação da viabilidade dos eventos e das etapas de planejamento, elaboração e execução.

Considerando o perfil institucional do IFMG, em Congonhas, há diferentes níveis e modalidades de ensino, o que decerto permitirá impingir às ações metodológicas propostas maior aplicabilidade e viabilidade. Há, no próprio campus, o lócus para experimentação da produção intelectual do docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, como as próprias atividades de estágio, a aplicação de materiais didáticos produzidos, a interceptação de potenciais leitores para a produção literária desenvolvida e até mesmo público “extra-Letras” para as atividades de palestras, eventos culturais e mini-cursos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.4.1 Práticas de Ensino

As Práticas de Ensino, totalizando 403 horas, estão diretamente relacionadas às atividades de todas as disciplinas, sendo que as disciplinas de 60h dispõem de 9 horas, totalizando 69h; e as disciplinas de 30h dispõem de 5h, totalizando 35h. Sua finalidade é **proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula** o que, em se tratando de uma instituição que ofereça diferentes modalidades e níveis de ensino, pode ocorrer durante as atividades letivas regulares do curso, ou mesmo fora delas. Do mesmo modo, fica facultada a organização de Práticas de Ensino em outras instituições, desde que devidamente justificada a necessidade de intervenção pedagógica nesses espaços.

Caberá aos docentes de cada disciplina a delimitação dessas práticas, que poderão ocorrer na forma de trabalhos - como seminários, estudos de caso, entrevistas, projetos etc - durante o semestre letivo, ou ainda na realização de atividades letivas com outros discentes da própria instituição, ou de outras instituições, resguardados os devidos acompanhamentos e orientações. É recomendado que as Práticas de Ensino figurem como critério de avaliação nas disciplinas em que estão correlacionadas.

8.1.5. Estágio

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, a Resolução IFMG nº 7 de 19 de março de 2018 e a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, o estágio é atividade obrigatória para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Para fins de formação no curso, o aluno deverá cumprir o estágio em duas modalidades, quais sejam: estágio de observação e estágio supervisionado. Todas as etapas do estágio poderão ser desenvolvidas individualmente, em duplas ou em trios. Os alunos que optarem por cumprir os estágios em duplas ou trios, podem desenvolver os relatórios juntos, mas cada um deve entregar um documento em seu nome. Para a realização dos estágios obrigatórios, os alunos deverão cumprir toda a carga horária em escolas estaduais e municipais. Já nos estágios não-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

obrigatórios, os alunos poderão realizá-los no IFMG – campus Congonhas. De acordo com o Art. 15, §1, inciso III da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, “a carga horária do estágio curricular supervisionado é de 300 (trezentas) horas” para cada habilitação de um curso de Licenciatura. Seguindo essa resolução, no curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas, há 400 horas-relógio para a habilitação em Português e 300 horas-relógio para a habilitação em Inglês, assim distribuídas:

Estágio de observação em Língua Portuguesa e Literatura: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 5º semestre letivo do curso.

Estágio de observação em Língua Inglesa: 100 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir do 5º semestre letivo do curso.

Estágio supervisionado I e II em Língua Portuguesa e Literatura: 300 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir dos 7º e 8º semestres letivos do curso, com 150 horas-relógio em cada semestre.

Estágio supervisionado I e II em Língua Inglesa: 200 horas-relógio de estágio, que deve ocorrer a partir dos 5º e 6º semestres letivos do curso, com 100 horas-relógio em cada semestre.

Ao estabelecer o **estágio de observação em Língua Portuguesa e Literatura** em 100h, e o **estágio de observação em Língua Inglesa** em 100h, entende-se que a carga horária será utilizada para atividades de observação da escola e de aulas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, a depender da disponibilidade das instituições em que as atividades de estágio serão desenvolvidas. A carga horária será distribuída da seguinte forma: 14h em sala de aula, para observar aulas; 24h para que o aluno possa estudar os documentos da escola e, posteriormente, incluir os dados e suas impressões no relatório; 10h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 12h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 40h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Do mesmo modo, para o **estágio supervisionado I e II em Língua Portuguesa e Literatura**, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 300h, sendo 150h para o estágio supervisionado I e 150h para o estágio supervisionado II, em que ele deverá cumprir, em cada estágio: 30h em sala de aula, em que ele precisará ministrar no mínimo uma aula; 24h para que o aluno possa estudar os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

documentos da escola e, posteriormente, incluir os dados e suas impressões no relatório; 20h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 16h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 60h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Quanto a **estágio supervisionado I e II em Língua Inglesa**, o aluno deverá cumprir uma carga horária de 200h, sendo 100h para o estágio supervisionado I e 100h para o estágio supervisionado II, em que ele deverá cumprir, em cada estágio: 15h em sala de aula, em que ele precisará ministrar no mínimo uma aula; 18h para que o aluno possa estudar os documentos da escola e, posteriormente incluir os dados e suas impressões no relatório; 12h para conversar com a gestão escolar e se inteirar de aspectos relativos à escola que podem ser incluídos em seu relatório de estágio; 15h para reuniões e orientações com os professores orientadores e 40h para a escrita e a elaboração do relatório final.

Caberá ao coordenador do curso e ao setor de Extensão do campus acompanharem todas as questões burocráticas relativas aos estágios de observação dos alunos. De acordo com FOGAÇA (s/d):

Na maioria dos cursos de licenciatura do país adota-se, como primeiro passo do estágio, o **estágio observatório**, em que o estagiário não exerce a regência, mas sim atua como observador e investigador. Durante o processo de observação, o acadêmico visualiza e vivencia de forma muito próxima os conteúdos teóricos, as habilidades necessárias para práticas pertinentes à profissão e se insere na realidade social, política e econômica da educação no país, o que é indispensável para a construção do conhecimento.

(<https://goo.gl/SLGCMw>. Acesso: 18/05/2018.)

Os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas. Além disso, para fins de atendimento, por parte do IFMG, do inciso V do item 4.1 do Edital 07/2018 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e do inciso II do item 8.5 do edital 06/2018 do Programa Residência Pedagógica, as horas cumpridas pelo licenciando no âmbito de algum dos dois supracitados programas poderão ser totalmente aproveitadas pelo aluno na integralização de suas horas de estágio. Em nenhum caso o aluno será dispensado de elaborar e de entregar os relatórios de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

estágio, sendo que nos casos em que a carga horária for totalmente aproveitada, o aluno redigirá o relatório levando em consideração sua prática de ensino em sala de aula.

Para fins de realização plena dos estágios de observação, o aluno deverá, ao final do curso, apresentar à coordenação um relatório de estágio, o qual deverá constar, necessariamente, as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

- 2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio
- 2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio
- 2.3. *Período* de realização do estágio
- 2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)
- 2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).
- 2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

- 3.1. *Dados do professor-regente e sua carga-horária semanal* certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).
- 3.2. *Curso em que o estágio foi realizado*, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.
- 3.3. *Conteúdos, temas e assuntos abordados*
- 3.4. *Observações das atividades de estágio* relatando o que ocorreu durante o período de observação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.4.1. *Focalizando a turma*, indicando o tamanho da turma e suas possíveis idiossincrasias, tratar de alunos que, por ventura, se destaquem por alguma razão, tratar das impressões subjetivas da turma, qual o comportamento, quais estratégias prendem mais a atenção etc.

3.4.2. *Focalizando o professor* indicando aspectos de sua subjetividade frente à prática, como sua atuação, tom de voz, postura, gesticulação, motivação própria, estratégias de motivação dos alunos, instrumentos de manejo das aulas, formas de tratamento e interação com os alunos etc.

3.4.3. *Focalizando as atividades de ensino e aprendizado* relatando a distribuição do tempo, os recursos didáticos utilizados, instrumentos interdisciplinares e de contextualização, componentes da aula, planejamento e avaliação etc.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga-horária obrigatória.

Caberá aos professores das áreas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, devidamente indicados pelo Colegiado do Curso, o acompanhamento das atividades de Estágio Supervisionado e a orientação dos estudantes, bem como quaisquer outras atividades que por ventura venham a integrar o processo de estágio. Será de responsabilidade do aluno obter, no site do *campus*, os documentos necessários para a realização dos estágios. O aluno deverá seguir algumas normas para cumprimento do estágio, todas elas em conformidade com o trabalho da Extensão, como fazer seu cadastro *online* no momento em que for iniciar o estágio em cada semestre e entregá-lo em uma via; imprimir e entregar o contrato do estágio que contenha um termo de compromisso, em três vias, e que deverá ser assinado pela gerência de Extensão; solicitar no setor de Ensino uma carta de apresentação para iniciar o estágio, em uma via. O plano de estágio, redigido pelo aluno, deverá seguir modelo já disponível no site do IFMG (<https://www2.ifmg.edu.br/congonhas/extensao/estagio>), e contar com a orientação dos professores orientadores, indicando as ações a serem realizadas em cada período do estágio. De acordo com Januário (2008):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

O Estágio Supervisionado é um contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador” (JANUÁRIO, 2008:1.)

A principal diferença entre os estágios de observação e supervisionado está no fato de, no segundo, haver o desenvolvimento da regência, que poderá ser uma aula ou um conjunto de aulas a ser(em) desenvolvida(s) pelo estagiário. O tema/assunto/conteúdo deve ser previamente combinado com o professor-regente, de tal modo que não haja interferência no planejamento regular da escola onde o estágio se realiza. O estagiário deve prezar pela otimização dessa relação, de tal forma a auxiliar o professor-regente e os alunos no processo de ensino e aprendizado. Caberá ou ao professor-regente ou ao professor orientador de estágio acompanhar essas atividades de regência do estagiário para fins de avaliação. Ao final do curso, o estagiário deverá entregar, em formato eletrônico, o relatório de estágio, que deverá constar as seguintes etapas:

1) INTRODUÇÃO

Esta etapa deve conter informações sobre a prática docente, a formação de professores e a importância do estágio, de tal modo que a especialidade em Letras seja tema central. É aconselhável que sejam feitas reflexões teóricas sobre ensino de Línguas Portuguesa e/ou Inglesa.

2) IDENTIFICAÇÃO

Estas são informações de caráter dêitico, que devem constar com estes subtópicos:

- 2.1. *Nome da escola* onde foi realizado o estágio
- 2.2. *Endereço físico* da escola onde foi realizado o estágio
- 2.3. *Período* de realização do estágio
- 2.4. *Histórico* da escola (quando foi implantada, quais seus objetivos, que cursos oferece, etc)
- 2.5. *Descrição física da escola* de modo a indicar as condições da biblioteca e demais laboratórios, se há ou não cantinas e refeitórios, quantas salas possui, quantos alunos atende, quais as condições da quadra/ginásio, bem como o auditório e sala dos professores, etc).
- 2.6. *Gestão escolar* para indicar como estão organizadas as atividades pedagógicas. Há coordenação de área? Como ela atua? Existe organograma de avaliação e desenvolvimento de atividades? Ele foi disponibilizado ao estagiário? Se sim, anexe. Como é a secretaria e como se dá o fluxo de informações oficiais na escola? São suficientes?

3) DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Estas são informações específicas das práticas acompanhadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas:

3.1. Dados do professor-regente e sua carga-horária semanal certamente o nome do professor constará caso ele dê anuência para tal. Se for de entendimento que seu nome deve ser preservado (o que, em nenhuma hipótese deve configurar como constrangimento para estagiário ou professor), o estagiário deverá coletar informações gerais, como tempo de formação, tempo de magistério, e deverá indicar, quando precisar se referir ao docente, a sigla “PR” (professor regente).

3.2. Curso em que o estágio foi realizado, como Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Pós-médio, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Profissionalizante. Em qualquer um dos casos, indicar o nível/ano/série.

3.3. Conteúdos, temas e assuntos abordados nas atividades de regência

3.3.1. Período de regência, em que se registra o tempo destinado às atividades de regência

3.3.2. Planejamento(s) de ensino, de acordo com as orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

3.3.3. Atividades propostas, seção onde se inserem exercícios, atividades, avaliações etc utilizados durante a regência.

3.3.4. Projeto de ensino, se for o caso do desenvolvimento de atividades de regência superiores a 2 (duas) horas-aula. O projeto deverá ser desenvolvido de acordo com orientações metodológicas das disciplinas regulares do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, quais sejam: “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa”, “Didática e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa” e “Didática e Metodologia do Ensino de Literatura”.

4) CONCLUSÃO

Apresentar uma autoavaliação, citando pontos marcantes (positivos e negativos), seu envolvimento como estagiário, e possíveis conclusões e opiniões sobre o processo do estágio.

5) REFERÊNCIAS

Citar, de acordo com as normas da ABNT, as referências utilizadas para elaboração do relatório.

ANEXOS

Se houver, anexar fotos, produções, análises e outras informações que se fizerem pertinentes para comprovação das atividades de estágio supervisionado.

Observação: Para entrega do relatório, o estagiário deverá apresentar em modelo impresso e em modelo eletrônico o texto, com capa, folha de rosto, sumário e documentos do estágio devidamente preenchidos e assinados pelo professor-regente e demais funcionários que acompanharam as atividades relatadas, de modo a comprovar o cumprimento integral da carga-horária obrigatória.

A avaliação das práticas de regência deverá ser feita com base neste formulário:

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para estagiários do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do Instituto Federal Minas Gerais –
campus Congonhas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. Identificação do estagiário: (nome completo do estudante)							
2. Período (semestre do curso)	3. Área do estágio (Port. ou Ing.)		4. Carga-horária (total)				
5. Local de realização do estágio: (nome completo da escola onde o estágio ocorreu)							
6. Período do estágio: (início e término do estágio)			7. Turno do estágio:				
8. Modalidade de ensino: (Fundamental, Médio, EJA...)			9. Alunos: (quantidade)				
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA							
ATIVIDADE OU PRODUTO (marcar com um "x" o resultado da avaliação na escala)			ESCALA DE AVALIAÇÃO				
			insatisfatório	regular	mediano	Bom	ótimo
1. Planejamento de ensino (avaliar em linhas gerais sua pertinência)			1	2	3	4	5
2. Objetivos do planejamento (objetivos condizentes com proposta?)			1	2	3	4	5
3. Desenvolvimento do planejamento (ocorreu como planejado?)			1	2	3	4	5
4. Redação do planejamento (há clareza no que se pretende?)			1	2	3	4	5
5. Recursos metodológicos (como foram utilizados os recursos?)			1	2	3	4	5
6. Atividades propostas (condizentes com a proposta?)			1	2	3	4	5
7. Atividades avaliativas (como foi a avaliação do proposto?)			1	2	3	4	5
8. Desinibição e domínio da turma			1	2	3	4	5
9. Estratégias de motivação			1	2	3	4	5
10. Cumprimento do tempo			1	2	3	4	5
Observações gerais e informações complementares:							

8.1.6. Integração com as redes públicas de ensino



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Com 853 municípios, Minas Gerais se caracteriza pela diversidade multicultural. Sua população é bastante heterogênea, de tal modo que impõe às instituições de ensino o desafio de promover práticas educativas capazes de possibilitar o desenvolvimento e a integração do ser humano, ao mesmo tempo em que elevem o nível de vida do povo mineiro.

A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, nesse contexto, resultará na formação de profissionais capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação e desenvolvimento do estado e mesmo do País. A educação escolar regular das Redes Públicas de Ensino é emergente no âmbito local e regional: falta mão de obra especializada na área de Letras. Há, portanto, a necessidade de formação especializada para atuar nos sistemas de ensino, nas escolas do estado de Minas, em especial as escolas da região do Alto Paraopeba, onde se localiza o IFMG-Congonhas.

Dentre as ações que suscitam tal integração destaca-se o convênio de cooperação mútua nº 3/2011, firmado entre o IFMG e a Secretaria de Estado de Educação, para atividades de formação docente no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência, que integra o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID. Esse convênio também é válido para a realização do estágio supervisionado nas escolas estaduais.

8.1.7. Atividades complementares

Para obtenção do diploma de conclusão de curso, uma das ações a serem cumpridas pelo discente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é cumprimento de 200 horas (equivalente a 20 créditos) em atividades complementares, entendidas como atividades acadêmicas, científicas e culturais, devidamente comprovadas, conforme especificações da tabela abaixo. É importante ressaltar que cada 1 crédito equivale a 10 horas e que os documentos comprobatórios de realização dessas atividades devem ser entregues à secretaria da instituição quando todos os créditos/horas forem integralizados pelo discente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ATIVIDADE	Valor por atividade concluída	Limite Máximo Permitido
Ações de caráter cultural ou comunitário	0.5 por atividade	Até 4 créditos
Bolsista ou voluntário PIBID	-	Até 8 créditos
Bolsista ou voluntário de ação e/ou projeto de extensão	-	Até 8 créditos
Bolsista ou voluntário de monitoria/tutoria	-	Até 8 créditos
Organização de eventos acadêmicos	1 por atividade	Até 4 créditos
Publicação de artigo	4 por atividade	Até 8 créditos
Bolsista ou voluntário de projeto de pesquisa	-	Até 8 créditos
Bolsista ou voluntário de projeto de ensino	-	Até 8 créditos
Curso (línguas, informática, etc.)	-	Até 8 créditos
Estágio (não obrigatório) extracurricular relacionado à área de Letras	-	Até 8 créditos
Participação em eventos científico-acadêmicos com apresentação de trabalho	2 por atividade	Até 8 créditos
Participação em eventos científico-acadêmicos sem apresentação de trabalho	1 por atividade	Até 4 créditos
Representação suplente estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	0,25 por semestre	Até 2 créditos
Representação titular estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	0,5 por semestre	Até 4 créditos
Participação em debates, minicursos, oficinas, palestras e workshops	0.5 por atividade	Até 4 créditos
Participação em eventos artísticos e culturais com entrada estudantil (visitas a museus, cinema, teatro, exposições etc)	0,5 por atividade	Até 4 créditos
Bolsista ou voluntário no Programa de Residência Docente	-	Até 8 créditos

As 200 horas em atividades complementares deverão ser cumpridas durante o período de matrícula do discente no curso atual desta instituição (da matrícula à conclusão). As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo, os quais precisam ter assinatura do responsável.

8.1.8. Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é obrigatório para os estudantes do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG-Congonhas. Como TCC, o aluno poderá optar por apresentar um **Artigo Científico** ou uma **Monografia**. É facultado ao aluno elaborar o artigo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

individualmente ou em dupla. Quanto à monografia, deverá ser elaborada individualmente. Nos dois casos, o trabalho deverá ser orientado por um professor vinculado ao curso.

Um artigo publicado por um aluno (ou dupla de alunos) em periódico com classificação mínima Qualis C será aceito como TCC. Neste caso, entenda-se que a avaliação do trabalho foi feita pelos pareceristas das revistas que publicaram o artigo. Nesta hipótese, o artigo publicado deverá ser devidamente registrado nos arquivos do curso, com as mesmas regras aplicáveis aos demais TCCs do curso. No caso de aluno, ou duplas de alunos, que fizer(em) um artigo como TCC, sem publicação em periódico, o artigo será avaliado por três membros: a) o orientador do artigo e b) dois membros indicados pelo orientador, professores da subárea sobre qual versa o artigo, sendo, preferencialmente, um desses membros externo ao campus IFMG-Congonhas.

A monografia passará por uma banca presencial, com defesa oral dos resultados de uma pesquisa ou estudo dentro do escopo do curso. A banca será composta pelo orientador e dois membros, sendo um deles, preferencialmente, pertencente ao quadro externo ao campus IFMG-Congonhas.

As orientações para o aceite do artigo como TCC são observadas em França e Vasconcelos (2008), e seguem estas normalizações:

Normas gerais: a) para submeter um artigo à aprovação do Conselho Editorial de uma revista, o autor deve tomar conhecimento das normas editoriais da revista e adotá-las; b) não se deve enviar, para publicação, artigo que já tenha sido editado ou aceito para publicação em outras revistas.

Estrutura básica do artigo:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - cabeçalho (título, subtítulo, nome do autor(es) - resumo na língua do texto - palavras-chave na língua do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS - introdução revisão de literatura - desenvolvimento material e métodos resultados e discussão - conclusão

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - título e subtítulo em língua estrangeira - resumo em língua estrangeira - palavras-chave em língua estrangeira - notas explicativas - referências - glossário - anexos e/ou apêndices - agradecimentos - data de entrega



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

As orientações para o TCC como monografia também são observadas em França e Vasconcelos (2008), e seguem estas normalizações:

A monografia constitui-se numa preparação metodológica para futuros trabalhos de investigação. Por essa razão sua estrutura assemelha-se à das dissertações e teses, podendo restringir-se aos elementos considerados essenciais: capa, folha de rosto, resumo, sumário, texto e referências. Deve estar relacionada ao curso, disciplina, estudo e ter a supervisão de um orientador ou professor.

Estrutura básica da monografia:

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS - capa - folha de rosto - errata - dedicatória - agradecimentos - epígrafe - resumo na língua vernácula - resumo em língua estrangeira - listas - sumário

ELEMENTOS TEXTUAIS - introdução - desenvolvimento - considerações finais

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS - referências - glossário - apêndice(s) e anexo(s).

Terá cumprido a exigência o aluno que: a) apresentar o artigo publicado em periódico Qualis C ou superior ou ter seu artigo devidamente aprovado por banca indicada pelo orientador do trabalho ou b) for aprovado em exame de defesa de monografia.

Caberá ao **Coordenador do Curso** encaminhar todas as orientações sobre o TCC até o 5º período do curso. As definições de temas e orientadores deverão igualmente estar definidas até o 8º período do curso.

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através do *Programa de Assistência Estudantil* (PAE). O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes. Tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e favorecer a permanência dos estudantes no Instituto, até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Reduzir o tempo médio de permanência dos estudantes entre o ingresso e a conclusão do curso;
- Inserir os alunos em atividades culturais e esportivas como complemento de suas atividades acadêmicas; e
- Contribuir para a inclusão social pela educação.

Por meio do Programa de Assistência Estudantil do IFMG, são concedidos auxílios aos estudantes de todos os níveis de ensino presenciais ofertados pela Instituição, compreendendo benefícios voltados para aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, além de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

As modalidades de auxílio são:

Auxílio Moradia

Compreende a concessão de auxílio financeiro para moradia aos estudantes que atendam a critérios socioeconômicos, que estejam regularmente matriculados e não residam na cidade de Congonhas.

Auxílio Alimentação

Refere-se à concessão de auxílio financeiro para alimentação aos estudantes que comprovem carência socioeconômica.

Auxílio Transporte

Destinado aos estudantes que atendem a critérios socioeconômicos e trata-se da concessão de auxílio financeiro para que os mesmos se locomovam para o campus.

Seguro Saúde

Todos os estudantes do IFMG regularmente matriculados em cursos presenciais no são segurados tendo o seguro a seguinte cobertura:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Morte Acidental;
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente;
- Despesas Médicas, Hospitalares e Odontológicas.

Auxílio Creche

É um apoio financeiro não reembolsável concedido mensalmente aos estudantes regularmente matriculados que têm filhos até 6 (seis) anos e que atendam a critérios socioeconômicos.

O Programa de Assistência Estudantil do IFMG ainda subdivide a concessão de benefícios em categorias de mérito acadêmico, com o programa de apoio didático que consiste na concessão de bolsas tutoria para estudantes de cursos superiores selecionados por mérito acadêmico, com o objetivo de proporcionar aos estudantes suporte didático-pedagógico para a superação de dificuldades nas disciplinas iniciais dos respectivos cursos; e com o programa de complemento das atividades acadêmicas como assistência à saúde, práticas culturais, esporte, visitas técnicas, participação em eventos.

O campus possui ainda o *Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas* - NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial; alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista; alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Paralelamente às atividades arroladas, é desenvolvido o *Projeto Educação para Toda Vida*, coordenado pelo Serviço Social da Instituição. A justificativa deste projeto está baseada na tentativa de se capacitar os alunos bolsistas para um melhor desempenho nas suas atividades diárias, na perspectiva de que a educação deve transcender as salas de aula e mostrar aos jovens a importância dos valores éticos e humanitários como forma de uma vida de plena realização. É nesse contexto que o Ensino Médio Integrado deve, portanto, potencializar o aluno, resgatando a centralidade do ser humano. Além dos bolsistas, alunos interessados em participar do Projeto, também podem se inscrever.

As temáticas trabalhadas são: identidade (autoconhecimento, autoestima, saúde e higiene), integração (relações interpessoais), comunicação (gestos, expressões, mal entendidos), grupo (equipe, liderança), sexualidade (papéis sociais e sexuais de homens e mulheres), cidadania (direitos, deveres, meio ambiente, responsabilidade social) e projeto de vida (educação, trabalho, valorização da vida). O Projeto Educação para Toda Vida alcançou seu objetivo maior que foi o de contribuir para a construção e/ou fortalecimento nos adolescentes da auto-estima, buscando o autoconhecimento e o efetivo exercício da cidadania, facilitando sua socialização e a inserção no coletivo, percebendo-se como agente de transformação social, responsável e consciente dos seus próprios limites e possibilidades. Enfim, contribuir para o protagonismo juvenil.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais. Serão usados **NO MÍNIMO** três atividades avaliativas por disciplina, dando-se preferência a: a) testes; b) provas; c) seminários; d) resenhas; e) estudos dirigidos; f) resumos; g) debates; h) monografias; i) artigos; j) trabalhos em grupos. Nenhuma avaliação deverá exceder o limite de 40% dos pontos previstos no semestre.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Os critérios de avaliação deverão ser devidamente expostos aos alunos, preferencialmente em programas de curso emitidos pelos docentes no início de cada semestre letivo. É importante ressaltar o caráter democrático do processo avaliativo, no qual os discentes devem se posicionar frente aos processos, no sentido de negociar com os docentes aspectos relativos a datas, formas de avaliação, tempo de duração, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. Esse requerimento deverá ser feito à secretaria do curso, conforme orientações vigentes pela Direção de Ensino e Coordenadoria do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

O docente poderá optar pela oferta de uma avaliação substitutiva, ao final do semestre, para os alunos que tiverem perdido alguma atividade de avaliação, ou que almejam melhores resultados. A avaliação substitutiva, conforme nomenclatura própria, substitui alguma avaliação, sendo previstos estes cenários:

A) o aluno perdeu uma avaliação, se submete à substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso.

B) o aluno obteve média inferior a 60% em uma avaliação e se submete à avaliação substitutiva. O resultado da avaliação conta para efeitos de integralização do curso, mesmo se esse resultado for inferior à avaliação inicial.

O discente que não obtiver no mínimo 60% de aproveitamento, poderá se submeter a uma avaliação especial, na qual deverá ser contemplado todo o conteúdo programático da disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Nesse caso, entra como cômputo de aproveitamento o maior resultado: a soma de todas avaliações regulares feitas ao longo do semestre ou o resultado da avaliação especial (prova final).

É facultativo ao aluno solicitar Exame de Proficiência nas disciplinas cujos conteúdos julga dominar, conforme editais a serem periodicamente publicados pelo IFMG-Congonhas. Nestes casos, estão dispensados de cursar a disciplina os alunos que obtiverem resultado superior ou igual a 60%.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer as seguintes condições mínimas:

- a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;
- b) rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Será considerado reprovado na disciplina cursada o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária daquela disciplina ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final, na mesma.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

Segundo os dados do Censo Escolar 2016, o IFMG-Congonhas conta com:

Alimentação escolar para os alunos; Água filtrada; Água de poço artesiano; Energia da rede pública; Fossa; Lixo destinado à coleta periódica; Lixo destinado à reciclagem; Acesso à Internet; Banda larga; Computadores administrativos; Computadores para alunos; TVs; Videocassetes; DVDs; Copiadoras; Retroprojetores; Impressoras; Aparelhos de som; Projetores multimídias; Fax; Câmeras fotográfica/filmadoras.

O campus dispõe ainda de:

24 salas de aulas; 180 funcionários; Sala de diretoria; Sala de professores; Laboratório de informática; Laboratório de ciências; Quadra de esportes coberta; Cozinha; Biblioteca; Sala de leitura; Banheiro fora do prédio; Banheiro dentro do prédio; Banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; Sala de secretaria; Banheiro com chuveiro; Almoxarifado; Auditório; Pátio descoberto; Área verde e Quadra de esportes (Ginásio).

O IFMG-Congonhas conta hoje com dois prédios de salas de aula. O **Prédio de aulas 1**, concluído em 2007, tem uma área total igual a 1.344 m² e contém treze salas de aulas, uma delas adaptada especificamente para aulas de desenho, uma sala de reprografia e um auditório.

O **prédio de Administração** tem área igual a 873 m² onde estão concentradas a Diretoria Geral e as Diretorias Sistêmicas, além dos setores de Almoxarifado e Patrimônio do campus, de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Recursos Humanos, de Tecnologia da Informação, de Comunicação, de Assistência Social e o NAPNE.

Além disso, há também: o **prédio do Centro de Atenção à Saúde**, com 114 m² de área construída e salas específicas para o atendimento médico, odontológico e psicológico.

Há uma **Portaria** na entrada do campus; **Cantina**, com 129 m² e uma área externa coberta com aproximadamente 120 m²; **Quadra Poliesportiva coberta** que tem uma área total de aproximadamente 1.011 m².

Em 2011, foi concluído o **prédio de aulas 2**, com área de 1.395 m². O prédio conta com onze salas de aulas, duas salas de permanência de professores, uma sala de reuniões, três laboratórios de informática, dois com capacidade para trinta computadores e um para quarenta computadores.

8.4.1.1. Laboratórios de Informática

Os discentes do IFMG Campus Congonhas contam com 4 laboratórios de informática, sendo 2 laboratórios com 21 computadores cada (prédio 1), 1 laboratório com 31 computadores e 1 laboratório com 46 computadores (prédio 2), ambos com 1 computador exclusivo para os professores. Além disso, os dois últimos contam com tela multimídia.

O laboratório de 21 computadores fica à disposição para as pesquisas discentes. Os demais são utilizados para as atividades acadêmicas. O funcionamento dos laboratórios está vinculado ao horário de funcionamento do expediente geral.

O *campus* conta com um link de Internet de 100 MB. Os alunos contam com a disponibilização de internet sem fio na parte interna e nas mediações de todos os prédios do Campus. O acesso dos alunos à rede wireless ocorre através de autenticação utilizando os dados de acesso do sistema educacional.

A configuração dos computadores dos laboratórios de informática são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Laboratório I: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Pentium 4 4GHz e 2GB de memória RAM
- Laboratório II: Windows 10 Pro 64 bits, processador AMD Quad-Core 3.80GHz e 16GB de memória RAM
- Laboratório III: Windows 7 Professional 64 bits, processador Intel Core i5 3.30GHz e 4GB de memória RAM
- Laboratório IV e V: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Core 2 Duo 2.93 GHz e 2GB de memória RAM

Além disso, está equipado com softwares específicos aos componentes curriculares que perfazem a grade do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, tais como editores de textos e vídeos, dicionários eletrônicos, *AntConc*, *WordSmith Tools*, *Kverbos*, *Kvoctrain*, *Kwordquiz*, *Words Worth*, *MaxQDA*, *WebQDA*, *The Ethnograph* e a fonte IPAKIEL, com o alfabeto fonético internacional.

8.4.1.2. Laboratórios Específicos

Em 2010 foi concluído o **prédio de laboratórios** que atende às aulas práticas dos cursos de Mecânica, Edificações, Mineração, Química e Física. O prédio de laboratórios tem uma área construída de aproximadamente 1.480 m². A área de Mecânica conta com laboratórios de Soldagem (86 m²), Usinagem (130 m²), Hidropneumáticos (86 m²), Ensaio mecânicos (64 m²), e de Automação (64 m²). A área de Edificações conta com laboratórios de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias (74 m²), Mecânica dos solos (74 m²), Materiais de construção (74 m²) e Prática de obras (154 m²). O prédio conta ainda com uma sala de aula, salas de permanência e de almoçarifados.

8.4.1.3. Biblioteca



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A biblioteca se constitui como uma espécie de “laboratório específico” para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Com uma área de 258 m², e acervo de aproximadamente 8.359 exemplares de livros, também é formado por periódicos, DVDs, revistas, jornais, dentre outras mídias. O acervo atualmente existente na biblioteca atende satisfatoriamente ao curso, e continua sendo gradativamente enriquecida com novos títulos. Além disso, a biblioteca está integrada ao sistema “Bibliotecas Virtuais”, que conta com:

A) **Ebrary**: Biblioteca digital com mais de 107 mil livros com conteúdo das diversas áreas do conhecimento em língua estrangeira e em português.

B) **Pearson**: Biblioteca digital com mais de 3 mil livros em língua portuguesa das editoras Prentice Hall, Financial Times, Makron Books, Addison Wesley, Ibpe, Manole, Papirus, Ática, Contexto, Companhia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel.

C) **Periódicos Capes**: O Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos selecionados em mais de 31 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

D) **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**: Coordenada pelo IBICT, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

E) **SciELO**: O SciELO é uma biblioteca digital de periódicos científicos da América Latina com conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

F) **Domínio Público**: O Portal Domínio Público é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

8.4.1.4. Tecnologia de informação e comunicação – TICs no processo de ensino- aprendizagem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

As TDICs, em se tratando de cursos na área de Linguagens, é parte integral e integrante no processo formativo. Dessa maneira, serão utilizados blogs, mídias digitais, espaços de interação virtual, websites, redes sociais, dentre outros, além de disciplina específica, constante como componente curricular. Essas TDICs estão de acordo com a execução do projeto pedagógico do curso, de tal modo que garantam a interatividade entre docentes, discentes e, se for o caso, tutores. Essas práticas garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando diferentes experiências de aprendizado baseadas em seu uso.

8.4.2. Acessibilidade

As condições de acessibilidade, em atendimento ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, estão apresentadas na infraestrutura descrita no item ‘Espaço Físico’.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Nome:	
Portaria de nomeação e mandato:	
Regime de trabalho:	

Carga horária destinada à Coordenação	
Titulação:	
Contatos (telefone / e-mail):	

A definir

8.5.2. Colegiado de curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação.

A definir

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

A definir

8.6. Servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de Atuação no Curso	Regime de Trabalho
Ana Rachel Carvalho Leão	Mestrado	LINGUÍSTICA E LIBRAS	40hDE
Bruno de Assis Freire de Lima	Doutorado	LINGUÍSTICA	40hDE
Gisélia Maria Ribeiro	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Glauber Heitor Sampaio	Mestrado	LÍNGUA INGLESA	40hDE
Julia Luíza Bento Pereira	Mestrado	LITERATURA	40hDE
Matheus Faleiros Silva	Doutorado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Melissa Cristina Silva de Sá	Mestrado	LÍNGUA INGLESA	40hDE
Rafael Batista Andrade	Doutorado	LINGUÍSTICA	40hDE
Roberval Araújo de Oliveira	Mestrado	LÍNGUA INGLESA	40hDE
Rodrigo de Oliveira Gomes	Mestrado	EDUCAÇÃO E ENSINO	40hDE
Thadyanara Wanessa Martinelli	Mestrado	LITERATURA	40hDE
Vinícius Lourenço Linhares	Mestrado	LITERATURA	40hDE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Servidor	Titulação	Cargo
Adriana Rosária Freitas Souza	Mestrado em Administração Graduação em Administração Graduação em Direito	Coordenadora de Registro Escolar
Ana Paula Batista	Especialização em Gestão Pública Graduação em Administração Pública	Gerente de Ensino
Célia Maria de Souza	Especialização em Psicopedagogia Graduação em Pedagogia	Técnica em Assuntos Educacionais
Cristiane Dornellas Ribeiro	Mestrado em Serviço Social Graduação em Serviço Social	Assistente Social
Cristiane Ferreira Ramalho	Especialização em Gestão Pública Graduação em Direito	Estágio e Viagens
Daniel Aparecido Oliveira Silva	Graduação em Engenharia de Produção	Auxiliar de Biblioteca
Elza Magela Diniz	Mestrado em Educação e Formação Humana Graduação em Pedagogia	Estágio e Viagens
Gisele Aparecida Xavier Viana	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	Coordenadora Pedagógica
Hosana Helena Peregrino	Graduação em Ciências Contábeis	Assistente de Alunos
Luciana Batista Neves	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária
Nathália Cristina Oliveira Magalhães	Graduanda em Biologia	Assistente em Administração
Patrícia Regina Costa Santos	Especialização em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas Graduação em Engenharia de Produção	Assistente de Alunos
Sândalo Salgado Ribeiro	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecário
Sandro Coelho Costa	Doutorado em Educação Graduação em Pedagogia Graduação em Geografia	Técnico em Assuntos Educacionais Pesquisador Institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Shahla Cardoso de Albuquerque	Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga
Thaís Campos Maria	Mestrado em Direito Público Graduação em Direito	Assistente em Administração
Wyara Elizangela Castro Prata	Especialização em Administração Escolar Graduação em Pedagogia	Pedagoga

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos imposto pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466 de 12/12/12.

De acordo com a Resolução 032/2014 o CEP é composto por 8 (oito) membros, no mínimo, tendo a seguinte representação:

- I. um psicólogo;
- II. um pedagogo;
- III. um assistente social;
- IV. um médico ou odontólogo ou enfermeiro;
- V. três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento;
- VI. um discente de curso superior.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Licenciado em Letras: Português/Inglês, com validade em todo o território nacional.

8.9. Equipe de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso

Participaram da elaboração deste documento:

Prof^a Ana Rachel Carvalho Leão
Prof. Bruno de Assis Freire de Lima
Prof. Joel Donizete Martins
Prof^a Maria Aparecida de Oliveira Lopes
Prof. Rafael Batista Andrade
Prof. Roberval Araújo de Oliveira
Prof. Robert Cruzoaldo Maria
Prof^a Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira
Prof. Vinícius Lourenço Linhares
Pedagoga Shahla Cardoso de Albuquerque
Pedagogo Sandro Coelho Costa

8.10. Comissão Técnica de Elaboração do Projeto Político Pedagógico do Curso

Participaram da redação técnica deste documento:

Prof^a Ana Rachel Carvalho Leão
Prof. Bruno de Assis Freire de Lima
Prof^a Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira
Prof. Vinícius Lourenço Linhares
Pedagoga Shahla Cardoso de Albuquerque
Pedagogo Sandro Coelho Costa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês será avaliado continuamente pelos estudantes e pelos docentes. A Coordenação do Curso é responsável por receber tais avaliações/apontamentos e remetê-los à apreciação do Núcleo Docente Estruturante – NDE e posterior encaminhamento de possíveis alterações para a aprovação do Colegiado do Curso. Assim, o coordenador deve ser o gestor que possibilita, auxiliado pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante, a integração dos docentes, discentes e demais colaboradores na busca da eficiência e eficácia do curso. Além disso, todas as disciplinas cursadas são avaliadas pelos alunos, semestralmente, por meio do preenchimento de formulário eletrônico específico, disponibilizado no portal acadêmico, no ato de renovação da matrícula. O resultado dessas avaliações também é disponibilizado para o Colegiado de Curso e para o Núcleo Docente Estruturante, de modo a firmar ações para maximizar a eficiência do curso.

Anualmente, o Projeto Pedagógico do Curso passará por uma revisão e avaliação. Essa atualização ocorrerá preferencialmente entre os meses de Agosto e Setembro de cada ano. A versão atualizada do documento será encaminhada ao setor de comunicação para divulgação no site conforme o Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012, que implementa a Lei de Acesso à Informação nº 12.527 de 18 de Novembro de 2011.

A Coordenação do Curso irá manter diálogo constante com os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA com objetivo de identificar os aspectos levantados pela Comissão em relação ao curso. Ao término de cada semestre, será analisado o questionário de avaliação da disciplina realizado pelo estudante no Portal “Meu IFMG” para que se proponham melhorias nas metodologias das disciplinas do curso. Também será considerada nesse processo a avaliação externa, realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, conforme a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, buscando analisar e divulgar os resultados das seguintes avaliações:

- **Enade**, O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e a situação de regularidade do estudante no exame deve constar no histórico escolar dos estudantes.

- **Reconhecimento de Curso e Renovação do Reconhecimento**, processo pelo qual equipe de avaliadores do Ministério da Educação visitam o IFMG – *Campus Congonhas in loco* para avaliar o curso e proferir seu Reconhecimento, com notas que variam de 1 a 5, de acordo com fatores de avaliação apontados no Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.
- **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**, indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos, conforme a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação.

A partir desses instrumentos, o NDE do curso irá propor a implementação de ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela auto avaliação, realizada pela CPA e pelas avaliações externas (Enade, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento e CPC).

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que promover a articulação entre os saberes humanísticos, técnicos e científicos, os Institutos Federais possuem função social. São instituições que articulam educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesse contexto que nasce o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oferecendo à população da região a oportunidade de ingresso em um curso que destoa da tradição das ciências



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

exatas, comumente encontrada nos Institutos Federais. Certamente isso é fator positivo, que contribui para pluralizar oportunidades, agregando o espírito de inclusão social, tão caro às práticas educacionais vigentes.

Os educadores formados no curso serão multiplicadores de conhecimentos e saberes, com a responsabilidade de formar novos cidadãos proficientes em Línguas Portuguesa e Inglesa – além de suas Literaturas – com a crítica e responsabilidade social que nosso Estado e nosso País merecem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/DWCebx>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/txJyZB>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/eKYkar>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/eKYkar>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/N5hR51>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <<https://goo.gl/cyt6w1>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/mpXuDQ>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em < <https://goo.gl/xPxYck>>. Acesso em: 23 de dez. 2015.

BRASIL. **Lei no 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1YMj6t>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1gMez4>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/J8yeBT>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/tSWJf7>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <<https://goo.gl/ZAvzn9>>. Acesso em: 27 nov. 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Lei de Acesso à Informação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/KQvUBg>>. Acesso: 29/08/2018.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. **Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012**, que implementa a Lei de Acesso à Informação nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/y7psfm>>. Acesso: 29/08/2018.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/8VSNBm>>. Acesso em: 20 out. 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <<https://goo.gl/qmbtp8>>. Acesso: 25 ago. 2018.

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/FC9YEV>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância**. Disponível em: <<https://goo.gl/z29pW2>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício nº 304/2017/SE/CNE-MEC, de 11 de maio de 2017**. Esclarece sobre a Resolução CNE/CP nº 2, de 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Zh74Vi>>. Acesso em: 24 de jun. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 02, de 1 de julho de 2015**. Define as diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <<https://goo.gl/DfH1S2>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: <<https://goo.gl/zSGvn3>>. Acesso em: 24 de jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/KePxcA>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 18 de dezembro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/fAAyd5>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/mVTzEg>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 263/2009, de 3 de setembro de 2009**. Parecer sobre a criação de curso de Letras com Licenciatura Dupla. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/cGQ1MH>>. Acesso em: 24 de ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ktV7Ds>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 413, de 11 de maio de 2016**. Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/CFCWez>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006**. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, § 1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006. Disponível em: <<https://goo.gl/qcEsbm>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

(ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/5Bf9qE>>. Acesso em: 23 out. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** (Agosto de 2007). Disponível em: <<https://goo.gl/iZFs6V>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para o curso de Letras. Disponível em: <<https://goo.gl/S34grn>>. Acesso em: 20 de ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <<https://goo.gl/xQPhfa>>. Acesso em: 15 de ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <<https://goo.gl/mw2u5A>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/WfRWP5>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/jsFFwd>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <<https://goo.gl/GJWN3S>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **SERES**. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: <<https://goo.gl/BDJ165>>. Acesso em: 24 de nov. 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007, Bairro Campinho, CEP: 36.415-000, Congonhas - Minas Gerais
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

FRANÇA, Júnia Lessa e VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

FOGAÇA, Jennifer. **Modelo de relatório de estágio observatório para cursos de licenciatura**. Disponível em: < <https://goo.gl/gWAWxZ> >. Acesso em: 08 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2014-2018. Disponível em <<https://goo.gl/ojLN35>> . Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 30 de 14 de dezembro de 2016**. Disponível em < file:///C:/Users/bruno.castro/Downloads/resolucao_030_2016_regulamento_ensino_graduacao_2016%20(16).pdf > Acesso em: 27 nov. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 07 de 19 de março de 2018**. Disponível em < <https://www2.ifmg.edu.br/portal/extensao/estagio/RegulamentodeEstgioResoluo7de19maro2018.pdf> > Acesso em: 23 março 2018.

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de história e investigações de/em aulas de Matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.